

Planos de aula / Língua Portuguesa / 3º ano / Análise linguística/Semiótica

Derivação de palavras no diminutivo

Por: Amanda Fortunato Araujo Sousa / 07 de Fevereiro de 2019

Código: LPO3_12ATS01

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Amanda Sousa

Mentor: Priscila Almeida

Especialista: Heloísa Jordão

Título da aula: **Inho (a); zinho (a)**

Finalidade da aula: **Observar que há palavras que derivam de outras e que é possível identificar a palavra derivada se a primitiva e o sufixo forem conhecidos.**

Ano: **3º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Morfologia**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica (alfabetização)**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.**

Sobre esta aula: Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é observar que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos.

Materiais necessários:

Atividade em folha, cartaz (pode ser papel pardo ou color set), caderno, equipamentos tecnológicos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar.

Reprodução em cartaz ou em quadro do texto "O elefantinho" de Vinícius de Moraes, disponível na coletânea do MEC - Fundescola. Para acessá-la, clique [aqui](#).

Dificuldades antecipadas: Levar em consideração o nível de apropriação em que os alunos se encontram em relação ao sistema alfabético de escrita. Por esse motivo os alunos podem encontrar dificuldade em identificar as normas que estão diretamente ligadas ao domínio da escrita, outra dificuldade é a variedade linguística que reflete na forma que escrevemos. Tais apontamentos devem ser monitorados.

Referências sobre o assunto:

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade II – Palavra cantada: Desvios dos padrões de escrita: interferência da variedade linguística falada – Livro do Professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME/ DOT, 2011. - 80p. : il. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16462.pdf>. Acesso em 01 de dezembro de 2018.

Derivação de palavras no diminutivo

Materiais complementares



Documento

MEC_Fundescola

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/uVYreSPe6w5fWpsqz7psyDBGMnCzQRkj8mRTTg8vxM5S9vCXYZA2MjccEJJG/mec-fundescola.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Cantiga - LPO3_12ATS01

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NC5tuPM7PgWwhcYFYeEnCNtNw9UnpJSUK9TTyhpqW37uDDKryQNB8XKw3fnk/atividade-para-impressao-cantiga-lpo3-12ats01.pdf>



Documento

Resolução da atividade - Cantiga - LPO3_12ATS01

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/tDCqKbpmYnr9GEaCxRZsrpBfjEXpSnWbAA3jWwVsA7EUvyE7YBtMs6FG6CmC/resolucao-da-atividade-cantiga-lpo3-12ats01.pdf>

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é observar que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos.

Materiais necessários:

Atividade em folha, cartaz (pode ser papel pardo ou color set), caderno, equipamentos tecnológicos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar. Reprodução em cartaz ou em quadro do texto “O elefantinho” de Vinícius de Moraes, disponível na coletânea do MEC – Fundescola. Para acessá-la, clique [aqui](#).

Dificuldades antecipadas: Levar em consideração o nível de apropriação em que os alunos se encontram em relação ao sistema alfabético de escrita. Por esse motivo os alunos podem encontrar dificuldade em identificar as normas que estão diretamente ligadas ao domínio da escrita, outra dificuldade é a variedade linguística que reflete na forma que escrevemos. Tais apontamentos devem ser monitorados.

Referências sobre o assunto:

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade II – Palavra cantada: Desvios dos padrões de escrita: interferência da variedade linguística falada – Livro do Professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME/ DOT, 2011. – 80p. : il. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16>. Acesso em 01 de dezembro de 2018.

Título da aula:	Derivação de palavras no diminutivo
Finalidade da aula:	Observar que há palavras que derivam de outras e que é possível identificar a palavra derivada se a primitiva e o sufixo forem conhecidos.
Ano:	3º ano do Ensino Fundamental
Objeto(s) do conhecimento:	Morfologia
Prática de linguagem:	Análise linguística e semiótica (alfabetização)
Habilidade(s) da BNCC:	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações: Os alunos devem ser informados sobre a proposta da aula, que é observar a derivação de palavras no diminutivo. Projete ou escreva no quadro o tema da aula.

Inho (a); zinho (a)

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Realize a tarefa coletivamente e oralmente, essa situação favorece a circulação dos conhecimentos e antecipa as possíveis intervenções que serão necessárias, ampliando o repertório coletivo, favorecendo uma escrita mais autônoma.

Professor, projete a atividade para otimizar o tempo, caso não seja possível escreva no quadro ou imprima a atividade, com a finalidade de preparar os alunos para uma descrição narrativa, na qual possam se apoiar caso sintam dúvida, levando em consideração os aspectos que devem ser considerados para a situação, que é perceber quando se deve usar inho (a), zinho (a) e sua formação nas palavras.

Peça para que os alunos leiam a cantiga de roda. Questione o que notaram na escrita referente à algumas palavras, espere as respostas e explique que algumas palavras estão escritas no grau diminutivo.

Materiais complementares: equipamentos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar. Atividade em folha para impressão ou exibição, clique [aqui](#) para acessar o modelo.

Fonte: ABREU, Ana Rosa; ARATANGY, Claudia Rosenberg; MINGUES, Eliane (Org.). Meu galinho. In: **Alfabetização:** livro do aluno. Ana Rosa Abreu ... [et al.] Brasília: Fundescola/SEFMEC, nº1. 2000. p.

31. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/n>

Acesso em: 10 dez. 2018.

Leia a cantiga de roda e observe a escrita de algumas palavras no grau diminutivo.

Meu Galinho

Há três noites que eu não durmo Ó
LÁ LÁ

Pois perdi o meu galinho O LÁ LÁ

Coitadinho O LÁ LÁ

Pobrezinho O LÁ LÁ

Se perdeu lá no jardim.

Ele é branco e amarelo O LÁ LÁ

Tem a crista vermelhinha O LÁ LÁ

Bate as asas, O LÁ LÁ

Abre o bico O LÁ LÁ

E faz QUI QUI RI QUI QUI

Já rodei o Mato Grosso, Ó LÁ LÁ

Amazonas e Pará, O LÁ LÁ

Encontrei O LÁ LÁ,

Meu galinho, O LÁ LÁ, no sertão do

Ceará.

Fonte: MEU galinho. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>.

Acesso em: 10 dez. 2018.

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 4 Introdução

Derivação de palavras no diminutivo

Tempo sugerido:

Orientações:

Agora, peça aos alunos que leiam a lista de palavras para que observem as regularidades presentes (professor, a lista de palavras pode ser projetada, mas se não for possível, pode ser escrita no quadro).

Converse com os alunos e pergunte quais são as palavras primitivas, ou seja, as palavras que deram origem a outras palavras depois de ter o acréscimo do sufixo.

Ajude os alunos com maior dificuldade a identificar com clareza a palavra no primitivo e a mudança que ocorre com o acréscimo do sufixo.

Questione o que muda na pronúncia das palavras, e quais letras foi preciso acrescentar ao final das palavras para alterar sua pronúncia.

É importante que os alunos observem a relação entre uma escrita e outra, e que essa alteração se deve ao grau diminutivo das palavras.

Questione os alunos sobre a variação da palavra conforme o gênero, para isso faça perguntas como: Quando me refiro a um menino pequeno, como eu devo falar? E quando é uma menina, eu falo como? O que mudou na fala e na escrita de uma palavra para outra? Escreva no quadro 'menininho' e 'menininha', depois faça a correspondência de letra por letra.

Outra observação importante é sobre a mudança de sentido/significado que se restringe ao grau (diminutivo), é que em algumas situações não significa que é algo ou alguma coisa pequena, em algumas situações a palavra pode retratar uma expressão de carinho, por exemplo: galinho - não quer dizer que o galo seja pequeno, mas uma forma carinhosa de se referir ao animal. Uma situação ao contrário a essa, é usar o grau diminutivo no sentido pejorativo, por exemplo: 'Eu não tolero esse povinho'. Por isso é importante inferir no sentido da palavra, na intenção e na entonação que se coloca na fala.

Para levar os alunos à uma reflexão ativa, pergunte como terminam outras palavras no diminutivo, informe que na Língua Portuguesa é nomeado dessa forma. Ouça as colocações dos alunos.

Materiais complementares: equipamentos tecnológicos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar.

Leia algumas palavras que estão escritas na cantiga no grau diminutivo e ao lado a sua escrita normal.

Galinho - galo
Coitadinho - coitado
Pobrezinho - pobre
Vermelhinha - vermelha

Agora, observe algumas palavras na sua escrita normal e o grau diminutivo delas.

Casa - casinha
Urso - ursinho
Lua - luinha
Menino - menininho
Menina - menininha

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

Organize os alunos em duplas produtivas, atenção para o nível conceitual de escrita da qual esses alunos se encontram.

Disponibilize aos alunos o poema “O elefantinho” em um cartaz (ou no quadro) de modo que todos possam visualizar o texto confortavelmente.

Conforme apontamos no slide 1, o texto está disponível na coletânea de textos do MEC, e pode ser acessado [aqui](#).

Chame a atenção dos alunos para a grafia destas palavras e que em alguns casos as palavras terminadas em inho (a); zinho (a), não sofreram alteração, ou seja, não foi acrescentado nenhum afixo.

Informe que, agora, os alunos devem refletir sobre o acréscimo dos sufixos inho (a); zinho (a), e para isso eles devem analisar o poema, localizar e grifar algumas palavras que estão no grau diminutivo.

Professor, registre os comentários dos alunos durante a atividade para que possa ser retomado no fechamento da aula.

Questione os alunos para que reflitam como terminam as palavras? **Observação:** Aqui é uma reflexão morfológica sobre o sufixo em questão: inho (a), zinho (a).

Peça aos alunos que ao observarem as palavras, façam inferências para que acrescentem ao final das palavras outros sufixos no diminutivo ou aumentativo, favorecendo uma reflexão consciente da composição e decomposição de uma palavra, sendo ela pertencente à mesma ‘família’, por exemplo: bicho - bichinho - bichão.

Sugira que realizem oralmente a alteração de outras palavras, por exemplo: medo - medinho, pobre - pobrezinho.

Por meio da análise do texto os alunos pensam sobre a própria linguagem em razão do seu uso e de acordo com suas necessidades.

Ao término da tarefa, peça para que registrem no caderno a lista com as palavras grifadas e que escrevam a palavra tirando o sufixo, colocando-as no seu grau normal. Exemplo: elefantinho - elefante, bichinho - bicho, coitadinho - coitado, passarinho - pássaro.

Observação: Pode ser que alguns alunos grifem caminho e espinho, por terminarem com inho.

Leia o poema ‘O elefantinho’, de Vinícius de Moraes, e grife as palavras que estão no grau diminutivo.

Atenção! Algumas palavras terminam em inho, mas não estão no diminutivo.

Fonte: MORAES, Vinícius de. **O Elefantinho**. In: ABREU, Ana Rosa (Comp.). **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: Projeto Nordeste/fundescola/secretaria de Ensino Fundamental, 2000, p. 41. (V.1: Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas).

Derivação de palavras no diminutivo

Caso aconteça, deixe que escrevam, pois terão dificuldades em passar para o grau normal, anote as dúvidas e deixe para discutir no fechamento da aula.

Fonte: MORAES, Vinícius de. **O Elefantinho**. In: ABREU, Ana Rosa (Comp.). **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Projeto

Nordeste/fundescola/secretaria de Ensino Fundamental, 2000, p. 41. (V.1: Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas).

Materiais complementares:

Texto “O elefantinho” de Vinícius de Moraes, disponível na coletânea do MEC - Fundescola. Para acessá-la, clique [aqui](#).

Equipamentos tecnológicos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar, caderno, atividade em folha para resolução, clique [aqui](#) para acessar o modelo.

Derivação de palavras no diminutivo

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 8 minutos

Orientações:

Realize o fechamento da aula no coletivo, registre no quadro ou no suporte que irá para o painel de descobertas.

Elabore um painel de descobertas sobre análise linguística e usos da linguagem para que sirva como fonte de consulta.

Professor, levar o aluno a construir regras e a estratégia indicada, e pode ocorrer pela análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, favorecendo a antecipação do contexto, contribuindo para a compreensão morfológica da palavra.

Converse com os alunos e pergunte o que descobriram com a aula de hoje.

Retome suas observações e a lista de palavras feitas durante a realização da atividade.

Leve os alunos a observarem que algumas palavras foram alteradas pelo acréscimo do sufixo à palavra primitiva.

Retome a questão dos alunos que grifaram caminho e espinho, por terminarem com inho.

Converse com os alunos sobre a formação de novas palavras usando sufixos, mas que a linguagem formal só admite novas palavras se elas forem realmente necessárias e se forem formadas de acordo com as regras da língua. Por exemplo: caminho é nome que damos aos lugares por onde passamos, e que espinho é o nome dado à uma parte da planta. Não precisa se aprofundar nesses conceitos, apenas explique que essas palavras são substantivos, ou seja, nomeiam algo ou alguma coisa e não derivam de outras palavras, assim como outras existentes na Língua Portuguesa. Reforce com alunos a questão do gênero, que é relativo de acordo com a palavra, pois existem palavras que podem ser expressas tanto na forma masculina quanto na forma feminina, por isso é importante observarem a escrita da palavra. Por exemplo: menino - menininho, artista pode ser tanto 'o artista' quanto 'a artista', assim como 'jacaré macho e jacaré fêmea'. É importante observar o contexto da palavra e a sua escrita para flexibilizar o gênero, não se estenda na explicação, o importante é que percebam que a flexibilização das palavras derivadas devem acompanhar a escrita da palavra primitiva.

Painel de descobertas: Análise Linguística - Inho (a); zinho (a).

O que aprendemos?

- Que ao acrescentar inho-a, zinho-a nas palavras elas ficam no grau diminutivo.
- Quem nem todas as palavras com inho-a, zinho-a são escritas no grau diminutivo, como é o caso da palavra caminho.
- É importante saber a escrita correta da palavra primitiva, dessa forma facilita identificar qual será a palavra derivada usando os sufixos inho-a, zinho-a.

Registre em seu caderno: “Descobertas sobre palavras no grau diminutivo”.

Derivação de palavras no diminutivo

Se achar necessário: explique que substantivos são palavras que nomeiam seres, lugares, qualidades, sentimentos, noções, entre outros. Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (diminutivo, normal, aumentativo).

Complete o painel de descobertas e peça para que os alunos registrem no caderno algumas descobertas, servindo como fonte de consulta futura.

Materiais complementares: equipamentos tecnológicos como: TV com cabo HDMI, computador on-line ou outro equipamento que possa projetar, papel pardo, color set ou outro suporte para confecção do painel de descobertas e do cartaz. Caderno.

VOLUME

**ADIVINHAS, CANÇÕES,
CANTIGAS DE RODA,
PARLENDAS, POEMAS,
QUADRINHAS E
TRAVA-LÍNGUAS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDESCOLA / PROJETO NORDESTE/SECRETARIA DE ENSINO
FUNDAMENTAL BRASÍLIA, 2000**

Presidente Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Educação Paulo Renato Souza

Secretária do Ensino Fundamental Iara Glória Areias Prado

Fundo de Fortalecimento da Escola - Direção Geral Antônio Emílio Sendim Marques

Coordenação Escola Ativa Fernando Pizza

Elaboração: Ana Rosa Abreu, Claudia Rosenberg Aratangy, Eliane Minguês, Marília Costa Dias, Marta Durante e Telma Weisz.

Texto final: Denise Oliveira

Projeto gráfico e edição de arte: Alex Furini e José Rodolfo de Seixas

Edição e revisão: Elzira Arantes

Alfabetização: Livro do aluno Volume 1 © 2000 Projeto Nordeste/Fundescola/Secretaria de Ensino Fundamental

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida desde que citada a fonte.

Alfabetização : livro do aluno / Ana Rosa Abreu ... [et al.] Brasília : FUNDESCOLA/SEF- MEC, 2000. 3 v. : 64 p. n. 1. Conteúdo: v.1: Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas; v.2: contos, fábula, lendas e mitos; v.3: textos informativos, textos instrucionais e biografias.

1. Alfabetização. 2. Ensino fundamental. 3. Escola pública. I. Abreu, Ana Rosa II. Aratangy, Claudia Rosenberg III. Minguês, Eliane IV. Dias, Marília Costa V. Durante, Marta VI. Weiz, Telma VII. FUNDESCOLA VIII. MEC-SEF.

CDD 379.24

Esta obra foi editada para atender a objetivos dos Programas Projeto de Educação Básica para o Nordeste e FUNDESCOLA, em conformidade com os Acordos de Empréstimo números 3663 BR e 4311 BR com o Banco Mundial, no âmbito do Projeto BRA95/013 do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

ÍNDICE

Apresentação

Adivinhas

Canções Samba e Baião

Com que roupa 11 *Pastorinhas* 12
Asa-branca 12 *Foi um rio que passou
em minha vida* 12 *Samba do Arnesto*
13 *Saudade da Bahia* 13 *Garota de
Ipanema* 13 *O xote das meninas* 14

Jovem Guarda

É papo firme 14 *Você me acende* 15
Doce de coco 15 *Bom rapaz* 15 *Banho
de lua* 15 *Filme triste* 16 *Lacinho
cor-de-rosa* 16 *Pobre menina* 16

Tropicalismo

Alegria, alegria 17 *Marinheiro só* 17
Tropicália 18 **Rock brasileiro**

Gita 19 *Ovelha negra* 19 *Sereia* 20 *Pro
dia nascer feliz* 20 **Cantigas de
roda**

Atirei o pau no gato 21 Sai piaba 21

*Maracanã 26 Bambu 26 Guabiraba 26
Marcha soldado 26 Cai, cai balão 26 A
pomba no laço 26 Terezinha de Jesus
27 Pombinha 27 Sapo Cururu 27
Giroflê 27 Fui no mar 27 Meu chapéu
28 A canoa virou 28 Carneirinho,
carneirão 28 Três, três passará 28
Machadinha 28*

*Pobre e rica 28 Caminho da roça 29 Fui
ao Tororó 29 Mineira de Minas 29
Pintinho 29 Samba lê lê 29 São João
30 Peixe vivo 30 Mestre André 30 As
flores 30 Roda pião 30 Pirulito 30 Meu
galinho 31 A galinha do vizinho 31 A
linda rosa juvenil 31
Pobre e rica 28 Caminho da roça 29 Fui
ao Tororó 29 Mineira de Minas 29
Pintinho 29 Samba lê lê 29 São João
30 Peixe vivo 30 Mestre André 30 As
flores 30 Roda pião 30 Pirulito 30 Meu
galinho 31 A galinha do vizinho 31 A
linda rosa juvenil 31*

*Pai Francisco 21 Pombinha branca 21
Se esta rua
fosse minha 22 Você gosta de mim? 22
Carrocinha 22 Dois passarinhos 22
Alface já acabou 22 Na Bahia tem 22
Senhora dona Sancha 23 O cravo e a
rosa 23 De abóbora faz melão 23
Ba-be-bi-bo-bu 23 A barata 23 Pião 23
Barata 24 Fui na Espanha 24 Balaio 24
Cachorrinho 24 Meu limão 24
Margarida 25 A moda das anquinhas 25
Estou presa 25 Vapor de Cachoeira 25
Cirandinha 26 Sereia 26 Periquito*

Parlendas

Parlendas

Poemas

Poemas

*Manuel Bandeira 37 Vinícius de Moraes
41 Cecília Meireles 44 Carlos
Drummond
Manuel Bandeira 37 Vinícius de Moraes
41 Cecília Meireles 44 Carlos
Drummond*

de Andrade 47 Mário Quintana 49
Gonçalves Dias 51 Quadrinhas
de Andrade 47 Mário Quintana 49
Gonçalves Dias 51 Quadrinhas

Trava-línguas
Trava-línguas

APRESENTAÇÃO

CARO ALUNO,

ESTE É O PRIMEIRO VOLUME DOS LIVROS DE TEXTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. AQUI VOCÊ VAI ENCONTRAR **ADIVINHAS, CANÇÕES, CANTIGAS DE RODA, PARLENDAS, POEMAS, QUADRINHAS** E **TRAVA-LÍNGUAS**.

AS **ADIVINHAS**, AS **CANTIGAS DE RODA**, AS **PARLENDAS**, AS **QUADRINHAS** E OS **TRAVA-LÍNGUAS** SÃO TEXTOS DA **TRADIÇÃO ORAL** BRASILEIRA — ISSO QUER DIZER QUE FORAM FEITOS PARA SER FALADOS.

A MAIORIA DELES É DE **DOMÍNIO**

PÚBLICO, OU SEJA, NÃO SE SABE QUEM OS INVENTOU: FORAM SIMPLEMENTE PASSADOS DE BOCA A BOCA, DAS PESSOAS MAIS VELHAS PARA AS MAIS NOVAS. VOCÊ DEVE CONHECER TEXTOS DESSE TIPO, MESMO QUE NÃO SEJA OS QUE ESTÃO AQUI; LEMBRE-SE DAQUELES QUE SÃO FALADOS PELAS PESSOAS DO LUGAR EM QUE VOCÊ VIVE.

AS **CANÇÕES** ESCOLHIDAS PARA ESTE LIVRO SÃO DE DIFERENTES ÉPOCAS E ESTILOS MUSICAIS. SÃO MÚSICAS QUE FICARAM CONHECIDAS POR MUITOS BRASILEIROS. VOCÊ PODE APROVEITAR AS CANÇÕES QUE JÁ SABE E GOSTA E TAMBÉM ESCREVÊ-LAS E CANTÁ-LAS.

OS **POEMAS** SÃO TEXTOS PARECIDOS COM AS CANÇÕES, SÓ QUE NÃO SÃO MUSICADOS. ALGUNS DOS QUE ESTÃO AQUI FORAM FEITOS ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS. REPRE QUE OS POEMAS, ASSIM COMO AS QUADRINHAS E OS TRAVA-LÍNGUAS, “BRINCAM” COM OS SONS DAS PALAVRAS E COM O SEU SIGNIFICADO.

ESTE LIVRO É PARA VOCÊ LER, RELER, CANTAR, DECLAMAR, ADIVINHAR E SE DIVERTIR.

BOM PROVEITO!

ADIVINHAS

O QUE É, O QUE É...

POR QUE É QUE O BOI SOBE O MORRO?

R – PORQUE NÃO PODE PASSAR POR BAIXO.

TEM CASA MAS MORA EM CIMA?

R – BOTÃO.

**TEM CABEÇA, TEM DENTE, TEM BARBA,
NÃO É BICHO E NÃO É GENTE?**

R – ALHO.

TEM BOCA, TEM LÍNGUA, MAS NÃO FALA?

R – BOCA DO SAPATO.

CAI EM PÉ E CORRE DEITADO?

R – CHUVA.

**TEM CHAPÉU, MAS NÃO TEM CABEÇA, TEM
BOCA, MAS NÃO FALA,**

**TEM ASA, MAS NÃO VOA, TEM BICO, MAS
NÃO BELISCA.**

R – BULE.

ESTÁ NO MEIO DO OVO?

R – A LETRA V.

**FALTA NUMA CASA PARA FORMAR UM
CASAL?**

R – A LETRA L.

**QUEM É QUE FOGE SEMPRE QUANDO SE
FALA EM DINHEIRO?**

R – O DEVEDOR.

**QUEM É QUE NASCE NO RIO, VIVE NO RIO E
MORRE NO RIO, MAS NÃO ESTÁ**

SEMPRE MOLHADO?

R – O CARIOCA.

**O QUE É QUE CORRE EM VOLTA DO PASTO
INTEIRO SEM SE MEXER?**

R – A CERCA.

**O QUE É QUE ENCHE A CASA, MAS NÃO
ENCHE A MÃO?**

R – BOTÃO.

**PODE SER GRANDE OU PEQUENO, MAS
TEM SEMPRE A DIMENSÃO DE UM PÉ?**

R – SAPATO.

**QUAL A DIFERENÇA ENTRE A MULHER
E O LEÃO?**

R – A MULHER USA BATOM E O LEÃO RUGE.

**O QUE É QUE É QUE NUNCA VOLTA,
EMBORA NUNCA TENHA IDO?**

R – O PASSADO.

**O QUE É QUE PODE SER DE FERRO, DE
GELO, DE CHOCOLATE E DE ÁGUA**

AO MESMO TEMPO?

R – BARRA.

**O QUE É QUE NÃO É DE CARNE,
NEM DE OSSO, MAS SE ENCHE DE CARNE
VIVA PARA AGÜENTAR AS ESPETADELAS?**

R – DEDAL.

QUAIS AS CAPITALS

**BRASILEIRAS MAIS FALADAS NO MÊS DE
DEZEMBRO?**

R – NATAL, BELÉM E SALVADOR.

**O QUE É QUE SEMPRE SE CONTA, E
RARAMENTE SE DESCONTA?**

R – IDADE.

**TENHO MÚSCULOS DE AÇO E PASSO O
ANO FALANDO COM METADE DA
TENHO MÚSCULOS DE AÇO E PASSO O
ANO FALANDO COM METADE DA
O QUE É QUE NUNCA PASSA, E SEMPRE
ESTÁ NA FRENTE?**

R – O FUTURO.

**QUAL A FORMIGA QUE SEM A PRIMEIRA
SÍLABA VIRA FRUTA?**

R – SAÚVA.

**O QUE É QUE QUANDO SE ESCREVE COM
“O” COSTUMA MATAR, E COM “A” SÓ
SERVE PARA AMARRAR?**

R – TIRO/TIRA.

**O QUE É: O FERREIRO FAZ, O CAVALO
USA, NO JARDIM É FLOR, NA COMIDA É
TEMPERO, MAS NO ROSTO É MARCA?**

R – CRAVO.

**O QUE É QUE PODE PASSAR DIANTE DO
SOL SEM FAZER SOMBRA?**

R – O VENTO.

ONDE SE ENCONTRA O CENTRO DE GRAVIDADE?

R – NA LETRA I.

SOLETRE RATOEIRA COM QUATRO

LETRAS.

R – GATO.

O QUE É QUE QUANDO SE PERDE

JAMAIS SE CONSEGUE ENCONTRAR DE NOVO?

R – O TEMPO.

R – LINHA TELEFÔNICA.

O QUE É: AS MULHERES NÃO TÊM E NÃO QUEREM TER; OS HOMENS QUEREM TER, MAS QUANDO TÊM TRATAM POPULAÇÃO DO MUNDO. QUEM SOU?

R – CINCO DEDOS E UM DEDAL.

GERALMENTE DE SE DESFAZER?

R – BARBA.

O QUE É O QUE É: CINCO OPERÁRIOS E SÓ UM TEM CHAPÉU?

O QUE É PRECISO PARA APAGAR UMA VELA?

R – QUE ELA ESTEJA ACESA.

QUEM É TÃO FORTE QUE PODE PARAR UM AUTOMÓVEL COM UMA SÓ MÃO?

R – GUARDA DE TRÂNSITO.

QUAL É O HOMEM QUE TEM DE FAZER MAIS DE TRÊS BARBAS POR DIA?

R – O BARBEIRO.

O QUE É QUE NÃO TEM PERNAS, MAS SEMPRE ANDA?

R – SAPATO.

O QUE É QUE DÁ, SEM NADA TER?

R – RELÓGIO.

O QUE É QUE QUANTO MAIS QUENTE, MAIS FRESCO É?

R – PÃO.

O QUE É QUE NÃO ESTÁ DENTRO DA CASA, NEM FORA DA CASA; MAS A

CASA NÃO ESTARIA COMPLETA SEM ELA?

R – JANELA.

QUAL O BEBÊ QUE NASCE COM BIGODE?

R – GATINHO.

O QUE É QUE TEM UMA PORÇÃO DE DENTES, MAS NÃO TEM BOCA?

R – O SERROTE.

COMO É QUE SE RETIRA UMA PESSOA QUE CAI NUM POÇO?

R – COMPLETAMENTE MOLHADA.

O QUE ACABA TUDO COM TRÊS LETRAS?

R – FIM.

O QUE É QUE TEM CENTRO, MAS NÃO TEM COMEÇO NEM FIM?

R – CÍRCULO.

QUAL O POLICIAL QUE MAIS GOSTA DO SEU TRABALHO?

R – O POLICIAL DE TRÂNSITO, QUE FICA ASSOBIANDO ENQUANTO TRABALHA.

QUAL É A PRIMEIRA COISA QUE O BOI FAZ DE MANHÃ, QUANDO SAI O SOL?

R – FAZ SOMBRA.

O QUE É QUE TEM PÉ, MAS NÃO ANDA; TEM ASA, MAS NÃO VOA; TEM

O QUE COMER, MAS NÃO COME; TEM ÁGUA, MAS NÃO BEBE?

R – COQUEIRO.

O QUE É QUE É VERDE COMO O MATO, MAS MATO NÃO É, FALA COMO GENTE, MAS GENTE NÃO É?

R – PAPAGAIO.

O QUE É QUE ENTRA NA ÁGUA MAS NÃO SE MOLHA?

R – SOMBRA.

QUAL É A PESSOA QUE QUANDO TRABALHA DEIXA QUALQUER UM DE BOCA ABERTA?

R – DENTISTA.

O QUE É QUE VIVE COM OS PÉS NA O QUE É QUE VEM SEMPRE PARA CASA

RESPONDA BEM DEPRESSA: UM GATO

CABEÇA?

R – PIOLHO.

PELO BURACO DA FECHADURA?

R – CHAVE.

CAIU NUM POÇO, COMO FOI QUE ELE SAIU?

R – MOLHADO.

O QUE É QUE QUANTO MAIS CRESCE, MAIS BAIXO FICA?

R – RABO DE CAVALO.

O QUE É QUE TEM MAIS DE QUARENTA CABEÇAS E NÃO PODE PENSAR?

R – CAIXA DE FÓSFOROS.

POR QUE O GALO QUANDO CANTA

FECHA OS OLHOS?

R – PORQUE SABE A MÚSICA DE COR.

ADIVINHAÇÕES EM VERSIINHOS

**VAMOS VER SE ME RESPONDE SE É
POSSÍVEL DESCOBRIR:**

**O QUE É BEM FÁCIL DE ENTRAR, MAS
DIFÍCIL DE SAIR...**

R – ALHO.

**O QUE É, O QUE É MESMO? QUERO VER SE
VAI SABER,**

**QUE ESTÁ BEM NA SUA FRENTE, MAS VOCÊ
NÃO PODE VER?**

R – O FUTURO.

**ONDE SERÁ QUE VOCÊ, MESMO SEM SER
BANQUEIRO, MESMO SEM SER MILIONÁRIO.**

PODE SEMPRE ACHAR DINHEIRO?

R – NO DICIONÁRIO.

**O QUE SERÁ, O QUE SERÁ? QUE ME
PREOCUPA TANTO...**

**VIAJA POR TODO O MUNDO MAS FICA
SEMPRE EM SEU CANTO?**

R – SELO.

**BICHO MANSO E SALTADOR, GOSTA DE IR
AOS PINOTES,
BICHO MANSO E SALTADOR, GOSTA DE IR
AOS PINOTES,**

**LEVANDO, CHEIO DE AMOR, DENTRO DA
BOLSA OS FILHOTES.**

**TODO MUNDO PRECISA, TODO MUNDO
PEDE, TODO MUNDO DÁ,**

MAS NINGUÉM SEGUE?

R – CONSELHO.

**O QUE ESTÁ FORA VOCÊ JOGA FORA.
COZINHA O QUE ESTÁ DENTRO**

**E COME O QUE ESTÁ FORA DEPOIS, O QUE
ESTÁ DENTRO VOCÊ JOGA FORA...**

R – ESPIGA DE MILHO.

RESPONDA SE FOR CAPAZ, SEM FICAR
ATRAPALHADO:

NOSSO REI PEDRO SEGUNDO, ONDE É QUE
FOI COROADO?

CONSTELAÇÃO TEM SEU NOME, NÃO TEM
PESCOÇO E É CAÇADO

PORQUE É GOSTOSO E SE COME.

COM DEZ PATAS VAI DE LADO,
R – NA CABEÇA.

R — CANGURU.

R — CARANGUEJO.

CANÇÕES

Samba e Baião

COM QUE ROUPA?

Noel Rosa

AGORA VOU MUDAR MINHA CONDUTA EU
VOU PRA LUTA POIS EU QUERO ME
APRUMAR VOU TRATAR VOCÊ COM FORÇA
BRUTA PRA PODER ME REABILITAR, POIS
ESTA VIDA NÃO ESTÁ SOPA E EU
PERGUNTO: COM QUE ROUPA?

COM QUE ROUPA EU VOU PRO SAMBA QUE
VOCÊ ME CONVIDOU?

AGORA JÁ NÃO ANDO MAIS FAGUEIRO POIS
O DINHEIRO NÃO É FÁCIL DE GANHAR
MESMO EU SENDO UM CABRA TRAPACEIRO
NÃO CONSIGO TER NEM PRA GASTAR

EU JÁ CORRI DE VENTO EM POPA MAS
AGORA COM QUE ROUPA

COM QUE ROUPA EU VOU PRO SAMBA QUE
VOCÊ ME CONVIDOU?

EU HOJE ESTOU PULANDO COMO UM SAPO
PRA VER SE ESCAPO DESSA PRAGA DE
URUBU JÁ ESTOU COBERTO DE FARRAPO,
EU VOU A CABAR FICANDO NU: MEU
PALETÓ VIROU ESTOPA EU NEM SEI MAIS
COM QUE ROUPA

COM QUE ROUPA EU VOU PRO SAMBA QUE
VOCÊ ME CONVIDOU?

SEU PORTUGUÊS A GORA DEU O FORA JÁ
FOI-SE EMBORA E LEVOU MEU CAPITAL
DESPREZOU QUEM TANTO AMOU OUTRORA
FOI NO ADAMASTOR PRA PORTUGAL PRA
SE CASAR COM UMA CACHOPA... E A GORA
COM QUE ROUPA?

PASTORINHAS

Noel Rosa e João de Barro

VÃO CANTANDO NA RUA LINDOS VERSOS
DE AMOR

LINDA PASTORA MORENA DA COR DE
MADALENA, TU NÃO TENS PENA

LINDA CRIANÇA, TU NÃO ME SAIS DA
LEMBRANÇA MEU CORAÇÃO NÃO SE CANSA
DE SEMPRE, SEMPRE TE AMAR

DE MIM QUE VIVO TONTO COM O TEU
OLHAR

FOI UM RIO QUE PASSOU EM MINHA VIDA

HÁ UM CASO DIFERENTE QUE MARCOU
NUM BREVE TEMPO MEU CORAÇÃO PARA
SEMPRE.

HÁ UM CASO DIFERENTE QUE MARCOU
NUM BREVE TEMPO MEU CORAÇÃO PARA
SEMPRE.

A ESTRELA D'ALVA

NO CÉU DESPONTA E A LUA ANDA TONTA
COM TAMANHO ESPLENDOR

E AS PASTORINHAS PRA CONSOLO DA LUA

ASA-BRANCA

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO QUAL
FOGUEIRA DE SÃO JOÃO EU PERGUNTEI A
DEUS DO CÉU, AI

POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO

ATÉ MESMO A ASA-BRANCA

BATEU ASAS DO SERTÃO ENTÃO EU DISSE:
“ADEUS ROSINHA, GUARDA CONTIGO MEU
CORAÇÃO”.

QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS SE
ESPALHAR NA PLANTAÇÃO

EU TE ASSEGURO NÃO CHORE NÃO, VIU
QUE EU VOLTAREI, VIU,

MEU CORAÇÃO!

Paulinho da Viola

SE UM DIA MEU CORAÇÃO FOR
CONSULTADO

PARA SABER SE ANDOU ERRADO SERÁ
DIFÍCIL NEGAR MEU CORAÇÃO TEM MANIA
DE AMOR

AMOR NÃO É FÁCIL DE ACHAR A MARCA
DOS MEUS DESENGANOS

FICOU. FICOU.

SÓ UM AMOR PODE APAGAR

PORÉM (AI, PORÉM)...

HÁ UM CASO DIFERENTE QUE MARCOU
NUM BREVE TEMPO MEU CORAÇÃO PARA
SEMPRE.

ERA DIA DE CARNAVAL CARREGAVA UMA
TRISTEZA; NÃO PENSAVA EM OUTRO AMOR

QUANDO ALGUÉM QUE NÃO ME LEMBRO
ANUNCIOU PORTELA! PORTELA!

O SAMBA TRAZENDO ALVORADA MEU
CORAÇÃO CONQUISTOU

AI MINHA PORTELA QUANDO VI VOCÊ
PASSAR SENTI O MEU CORAÇÃO
APRESSADO

TODO MEU CORPO TOMADO MINHA
ALEGRIA VOLTAR NÃO POSSO DEFINIR
AQUELE AZUL

NÃO ERA DO CÉU, NEM ERA DO MAR FOI UM
RIO QUE PASSOU EM MINHA

VIDA

E MEU CORAÇÃO SE DEIXOU LEVAR FOI UM
RIO QUE PASSOU EM MINHA

VIDA

E MEU CORAÇÃO SE DEIXOU LEVAR

SAMBA DO ARNESTO

Adoniran Barbosa

O ARNESTO NOS CONVIDÔ PRUM SAMBA
ELE MORA NO BRÁS

NÓIS FUMOS, NUM ENCONTREMOS
NINGUÉM NÓIS VORTEMOS CUMA BAITA

DUMA RÉIVA DA OUTRA VEIZ NÓIS NUM VAI
MAIS

NÓIS NUM SEMO TATU

NOTRO DIA ENCONTREMOS COM ARNESTO
QUE PEDIU DESCURPAS

MAIS NÓIS NUM ACEITEMOS ISSO NUM SE
FAIZ, ARNESTO NÓIS NUM SI IMPORTA

MAIS VOCÊ DIVIA TER PONHADO UM
RECADO NA PORTA . ANSIM:

ÓIA TURMA, NUM DEU PRA ESPERÁ
ADUVIDO QUE ISSO NUM

FAZ MAR, E NUM TEM IMPORTANÇA DE
OUTRA VEZ

NÓIS TE CARÇA A CARA.

SAUDADE DA BAHIA

Dorival Caymmi

AI, AI QUE SAUDADE TENHO DA BAHIA!

AI, SE EU ESCUTASSE O QUE A

MAMÃE DIZIA! BEM, NÃO VÁ DEIXAR A SUA
MÃE AFLITA

A GENTE FAZ O QUE O CORAÇÃO DITA MAS
ESSE MUNDO É FEITO DE

MALDADE E ILUSÃO.

AI, SE EU ESCUTASSE HOJE NÃO

SOFRIA!

AI, ESTA SAUDADE DENTRO DO MEU

PEITO!

AI, SE TER SAUDADE É TER ALGUM

DEFEITO EU PELO MENOS MEREÇO O
DIREITO DE TER ALGUÉM COM QUEM EU
POSSA ME CONFESSAR!

PONHAM-SE NO MEU LUGAR E VEJA COMO
SOFRE UM HOMEM

INFELIZ QUE TEVE QUE DESABAFAR
DIZENDO A TODO MUNDO O QUE

NINGUÉM DIZ VEJAM QUE SITUAÇÃO E
VEJAM COMO SOFRE UM POBRE

CORAÇÃO POBRE DE QUEM ACREDITA NA
GLÓRIA E NO DINHEIRO PARA

SER FELIZ.

GAROTA DE IPANEMA

Vinícius de Moraes e Tom Jobim

OLHA QUE COISA MAIS LINDA MAIS CHEIA
DE GRAÇA É ELA MENINA QUE VEM E QUE
PASSA NUM DOCE BALANÇO, A CAMINHO
DO

MAR. MOÇA DO CORPO DOURADO DO SOL
DE IPANEMA O SEU BALANÇADO É MAIS
QUE UM

POEMA É A COISA MAIS LINDA QUE EU JÁ VI
PASSAR.

AH, PORQUE ESTOU TÃO SOZINHO AH,
PORQUE TUDO É TÃO TRISTE AH, A BELEZA
QUE EXISTE A BELEZA QUE NÃO É SÓ
MINHA QUE TAMBÉM PASSA SOZINHA.

AH, SE ELA SOUBESSE QUE QUANDO ELA
PASSA O MUNDO INTEIRINHO SE ENCHE DE

GRAÇA E FICA MAIS LINDO POR CAUSA DO
AMOR.

ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM

NAMORAR,
CABELUDO ESSA GAROTA É PAPO FIRME É
PAPO FIRME, É PAPO FIRME
CABELUDO ESSA GAROTA É PAPO FIRME É
PAPO FIRME, É PAPO FIRME

O XOTE DAS MENINAS

Zé Dantas e Luiz Gonzaga

MANDACARU, QUANDO FULORA

NA SECA,

É O SINAL QUE A CHUVA CHEGA NO

SERTÃO,

TODA MENINA QUE ENJOA DA
BONECA
É SINAL QUE O AMOR
JÁ CHEGOU NO CORAÇÃO
MEIA COMPRIDA, NÃO QUER MAIS
SAPATO BAIXO,
VESTIDO BEM CINTADO,
NÃO QUER MAIS VESTIR TIMÃO

ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM
NAMORAR

DE MANHÃ CEDO JÁ TÁ PINTADA,
SÓ VIVE SUSPIRANDO,
SONHANDO ACORDADA,
O PAI LEVA AO DOUTÔ
A FILHA ADOENTADA,
NÃO COME NEM ESTUDA
NÃO DORME, NEM QUER NADA

ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM NAMORAR,
ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM NAMORAR

MAS O DOUTÔ NEM EXAMINA CHAMANDO O
PAI DE LADO LHE DIZ LOGO EM SURDINA
QUE O MAL É DA IDADE QUE PRA TAL
MENINA NÃO HÁ UM SÓ REMÉDIO

EM TODA A MEDICINA

ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM
NAMORAR, ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM
NAMORAR

Jovem Guarda

É PAPO FIRME

Nato Correa e Donaldson Gonçalves

ESSA GAROTA É PAPO FIRME

É PAPO FIRME, É PAPO FIRME ELA É
MESMO AVANÇADA E SÓ DIRIGE EM
DISPARADA

GOSTA DE TUDO QUE EU FALO GOSTA DE
GÍRIA E MUITO EMBALO ELA ADORA UMA
PRAIA

E SÓ ANDA DE MINISSAIA ESTÁ POR
DENTRO DE TUDO E SÓ NAMORA SE O
CARA É

SE ALGUÉM DIZ QUE ELA ESTÁ
ERRADA ELA DÁ BRONCA, FICA ZANGADA
MANDA TUDO PRO INFERNO E DIZ QUE
HOJE, ISSO É MODERNO. ELA ADORA UMA
PRAIA

E SÓ ANDA DE MINISSAIA ESTÁ POR
DENTRO DE TUDO SÓ NAMORA SE O CARA
É

CABELUDO ESSA GAROTA É PAPO FIRME
(MORA)

PAPO FIRME SE ALGUÉM DIZ QUE ELA ESTÁ
ERRADA

ELA DÁ BRONCA, FICA ZANGADA MANDA
TUDO PRO INFERNO E DIZ QUE HOJE, ISSO
É MODERNO.

E DIZ QUE HOJE, ISSO É MODERNO E DIZ
QUE HOJE, ISSO É MODERNO

VOCÊ ME ACENDE

Erasmu Carlos

MEU BEM, MEU BEM

TODA VEZ QUE EU TE VEJO MEU BEM MAIS
AUMENTA O MEU DESEJO

ME A CENDE COM O TEU BEIJO ME ACENDE
MEU BEM, MEU BEM

BEIJA BEM DEVAGARINHO ME ABRAÇA E ME
CHAMA DE BENZINHO

ME ACENDE COM CARINHO ME ACENDE
MEU BEM, MEU BEM

TODA VEZ QUE EU TE VEJO MEU BEM MAIS
AUMENTA O MEU DESEJO

ME A CENDE COM O TEU BEIJO ME ACENDE
MEU BEM, MEU BEM

BEIJA BEM DEVAGARINHO ME ABRAÇA E ME
CHAMA DE BENZINHO

ME ACENDE COM CARINHO ME ACENDE.

DOCE DE COCO

Wanderley Cardoso

MEU BEM DESCULPE A COMPARAÇÃO QUE
EU VOU FAZER

VOCÊ VAI FICAR MUITO ZANGADA MAS EU
VOU DIZER. VOCÊ NÃO É DOCE DE COCO

MAS ENJOEI DE VOCÊ É TRISTE EU TER
QUE CONFESSAR QUE O NOSSO AMOR
MORREU

MEUS OLHOS JÁ NÃO SUPORTAM

MAIS FITAR OS OLHOS TEUS.

BOM RAPAIZ

Wanderley Cardoso

PARECE QUE EU SABIA

QUE HOJE ERA O DIA DE TUDO TERMINAR
POIS LOGO NOTEI

QUANDO TELEFONEI PELO SEU JEITO DE
FALAR EU NUNCA PENSEI

QUEM EU TANTO AMEI FOSSE ASSIM ME
DESPREZAR MAS O MUNDO É GRANDE

VOU NEM SEI PRA ONDE ALGUÉM HÁ DE ME
AMAR JÁ QUE TERMINAMOS

SÓ RESTA AGORA O ADEUS FINAL TE AMAR
DEMAIS

SER UM BOM RAPAIZ FOI O MEU MAL

BANHO DE LUA

Versão de Fred Jorge

TOMO BANHO DE LUA FICO BRANCA COMO
A NEVE

SE O LUAR É MEU AMIGO CENSURAR
NINGUÉM SE ATREVE É TÃO BOM SONHAR
CONTIGO

OH! LUAR TÃO CÂNDIDO. SOB UM BANHO
DE LUAR NUMA NOITE DE ESPLENDOR

SINTO A FORÇA DA MAGIA DA MAGIA DO
AMOR É TÃO BOM SONHAR CONTIGO

OH! LUAR TÃO CÂNDIDO TIN TIN TIN RAIOS
DE LUA

TIN TIN TIN BAILANDO VEM AO MUNDO, OH!
LUA!

A CÂNDIDA LUA VEM

MEU BROTO ME AVISOU QUE IA
ESTUDAR E AO CINEMA EU FUI ME DISTRAIR
E A O CHEGAR NEM QUIS ACREDITAR EU VI
MEU BEM SENTADO COM ALGUÉM EM
FRENTE A MIM
E OS DOIS AGARRADINHOS EU
NOTEI A MINHA MELHOR AMIGA A ME TRAIR
TROCAVAM BEIJOS E EU QUASE
MORRI E DO PRINCIPIO AO FIM DO FILME

QUE ME FEZ CHORAR OH, OH, OH FILME
TRISTE

QUE ME FEZ CHORAR E AO CHEGAR EM
CASE A MAMÃE VIU OS MEUS OLHOS
VERMELHOS DE

CHORAR E ABRAÇADA A ELA EXPLIQUEI O
FILME FOI TÃO TRISTE

QUE EU CHOREI OH, OH, OH FILME TRISTE

QUE ME FEZ CHORAR OH, OH, OH FILME
TRISTE

QUE ME FEZ CHORAR FILME TRISTE QUE
ME FEZ CHORAR.

LACINHO COR-DE-ROSA

Versão de Fred Jorge

TENHO UM AMOR PURO E VERDADEIRO

É PLAY-BOY, É BOM COMPANHEIRO
BROTINHO ENXUTO, UM AMOR MAS NÃO ME
LIGA, QUE HORROR

UM SAPATINHO EU VOU COM LAÇO
COR-DE-ROSA ENFEITAR

E PERTO DELE EU VOU ANDAR
DEVAGARINHO E O BROTO

CONQUISTAR.

EU CHOREI. OH, OH, OH FILME TRISTE
SE PASSA NA CORRIDA PERCO A VOZ
SE PASSA NA CORRIDA PERCO A VOZ

E FICO DESEJANDO, OH! MEU DEUS

QUE ELE CAIA BEM NOS BRAÇOS MEUS

FILME TRISTE

John D. Loudermilk

FILME TRISTE, QUE ME FEZ CHORAR

THU, THU, THU RU THU [BIS]

ELE USA LAMBRETA E É TÃO VELOZ

BO ROM BOM BOM.

POBRE MENINA NÃO TEM NINGUÉM TÃO
POBREZINHA ELA MORA

EM UM BARRACÃO E TODO MUNDO QUER
MAGOAR SEU CORAÇÃO

A MIM NÃO INTERESSA QUEM SEJAM OS
SEUS PAIS PORQUE POBRE MENINA EU TE

QUERO DEMAIS POBRE MENINA...

COMO NUM CONTO DE FADAS NÓS VAMOS
CASAR E TODA ESSA TRISTEZA

POBRE MENINA

Leno e Lilian

VAI ACABAR POBRE MENINA...

Tropicalismo O SOL É TÃO BONITO

EU VOU

ALEGRIA, ALEGRIA

SEM LENÇO SEM DOCUMENTO

Caetano Veloso

NADA NO BOLSO OU NAS MÃOS

EU QUERO SEGUIR VIVENDO CAMINHANDO CONTRA O VENTO

AMOR SEM LENÇO SEM DOCUMENTO

EU VOU NO SOL DE QUASE DEZEMBRO

POR QUE NÃO? POR QUE NÃO? EU VOU

O SOL SE REPARTE EM CRIMES ESPAÇONAVES, GUERRILHAS

MARINHEIRO SÓ

EM CARDINALES BONITAS

Domínio público

EU VOU

EU NÃO SOU DAQUI

EM CARAS DE PRESIDENTES

MARINHEIRO SÓ

EM GRANDES BEIJOS DE AMOR

EU NÃO TENHO AMOR

EM DENTES PERNAS BANDEIRAS

MARINHEIRO SÓ

BOMBA E BRIGITTE BARDOT

EU SOU DA BAHIA MARINHEIRO SÓ O SOL NAS BANCAS DE REVISTA

DE SÃO SALVADOR ME ENCHE DE ALEGRIA E PREGUIÇA

MARINHEIRO SÓ QUEM LÊ TANTA NOTÍCIA?

LÁ VEM, LÁ VEM EU VOU

MARINHEIRO SÓ

POR ENTRE FOTOS E NOMES

COMO ELE VEM FACEIRO
OS OLHOS CHEIOS DE CORES
MARINHEIRO SÓ
O PEITO CHEIO DE AMORES VÃOS
TODO DE BRANCO
EU VOU
MARINHEIRO SÓ
POR QUE NÃO? POR QUE NÃO?
COM SEU BONEZINHO
MARINHEIRO SÓ ELA PENSA EM CASAMENTO
Ó MARINHEIRO, MARINHEIRO E EU NUNCA MAIS FUI À ESCOLA
MARINHEIRO SÓ SEM LENÇO SEM DOCUMENTO
QUEM TE ENSINOU A NADAR EU VOU
MARINHEIRO SÓ
EU TOMO UMA COCA-COLA
O FOI O TOMBO DO NAVIO
ELA PENSA EM CASAMENTO UMA CANÇÃO ME CONSOLA
MARINHEIRO SÓ O FOI O BALANÇO DO MAR
EU VOU
MARINHEIRO SÓ
POR ENTRE FOTOS E NOMES SEM LIVROS E SEM FUZIL
SEM FOME SEM TELEFONE NO CORAÇÃO DO BRASIL
ELA NEM SABE ATÉ PENSEI EM CANTAR NA TELEVISÃO

SOBRE A CABEÇA OS AVIÕES

SOB OS MEUS PÉS OS CAMINHÕES APONTA
CONTRA OS CHAPADÕES MEU NARIZ

EU ORGANIZO O MOVIMENTO EU ORIENTO
O CARNAVAL

EU INAUGURO O MONUMENTO NO
PLANALTO CENTRAL DO PAÍS

VIVA A BOSSA SA SA VIVA A PALHOÇA ÇA
ÇA ÇA ÇA

VERDE MATA

O LUAR DO SERTÃO

O MONUMENTO NÃO TEM PORTA A
ENTRADA É UMA RUA ANTIGA,

ESTREITA E TORTA

E DO JOELHO UMA CRIANÇA

SORRIDENTE, FEIA E MORTA ESTENDE A
MÃO

VIVA A MATA TA TA VIVA A MULATA TA TA TA

NO PÁTIO INTERNO HÁ UMA PISCINA COM
ÁGUA AZUL DE AMARALINA

O COQUEIRO BRISA E FALA NORDESTINA E
FARÓIS

NA MÃO DIREITA TEM UMA ROSEIRA
AUTENTICANDO ETERNA PRIMAVERA

E NOS JARDINS OS URUBUS

PASSEIAM A TARDE INTEIRA ENTRE OS
GIRASSÓIS

VIVA MARIA IÁ IÁ VIVA MARIA IÁ IÁ IÁ IÁ
NO PULSO ESQUERDO O BANG-BANG EM

O MONUMENTO É DE PAPEL CREPOM

E PRATA

OS OLHOS VERDES DA MULATA A
CABELEIRA ESCONDE ATRÁS DA
DOMINGO É O FINO DA BOSSA

SEGUNDA-FEIRA ESTÁ NA FOSSA
TERÇA-FEIRA VAI À ROÇA PORÉM
SEGUNDA-FEIRA ESTÁ NA FOSSA
TERÇA-FEIRA VAI À ROÇA PORÉM
SEGUNDA-FEIRA ESTÁ NA FOSSA
TERÇA-FEIRA VAI À ROÇA PORÉM

TROPICÁLIA

Caetano Veloso

SUAS VEIAS CORRE MUITO

POUCO SANGUE MAS SEU CORAÇÃO
BALANÇA A UM

SAMBA

DE TAMBORIM

EMITE ACORDES DISSONANTES

PELOS CINCO MIL ALTO-FALANTES
SENHORAS E SENHORES ELE PÕE OS
OLHOS GRANDES

SOBRE MIM

VIVA IRACEMA MA MA

VIVA IPANEMA MA MA MA

O MONUMENTO É BEM MODERNO NÃO
DISSE NADA DO MODELO DO

MEU TERNO QUE TUDO MAIS VÁ PRO
INFERNO,

MEU BEM

QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO,

MEU BEM

VIVA A BANDA DA DA CARMEN MIRANDA DA
DA DA DA

Rock brasileiro

GITA

Raul Seixas e Paulo Coelho

EU QUE JÁ ANDEI PELOS QUATRO
CANTOS DO MUNDO PROCURANDO,
FOI JUSTAMENTE
NUM SONHO QUE ELE ME FALOU
ÀS VEZES VOCÊ ME PERGUNTA,
POR QUE É QUE EU SOU TÃO CALADO
NÃO FALO DE AMOR, QUASE NADA,
NEM FICO SORRINDO AO TEU LADO
VOCÊ PENSA EM MIM TODA HORA,
ME COME, ME COSPE E ME DEIXA
TALVEZ, VOCÊ NÃO ENTENDA,
MAS HOJE EU VOU LHE MOSTRAR
EU SOU A LUZ DAS ESTRELAS,
EU SOU A COR DO LUAR
EU SOU AS COISAS DA VIDA
EU SOU O MEDO DE AMAR
EU SOU O MEDO DO FRACO
A FORÇA DA IMAGINAÇÃO

O BLEFE DO JOGADOR
EU SOU, EU FUI, EU VOU

GITA GITA GITA [CORO]

EU SOU O SEU SACRIFÍCIO, A PLACA DE
CONTRAMÃO

O SANGUE NO OLHAR DO VAMPIRO E AS
JURAS DE MALDIÇÃO EU SOU A VELA QUE
ACENDE

EU SOU A LUZ QUE SE APAGA EU SOU A
BEIRA DO ABISMO EU SOU O TUDO E O
NADA

POR QUE VOCÊ ME PERGUNTA PERGUNTAS
NÃO VÃO LHE MOSTRAR

QUE EU SOU FEITO DE TERRA, DO
FOGO, DA ÁGUA E DO AR,

VOCÊ ME TEM TODO DIA MAS NÃO SABE SE
É BOM OU RUIM MAS SAIBA QUE EU ESTOU
EM VOCÊ,
MAS VOCÊ NÃO ESTÁ EM MIM DAS TELHAS
EU SOU O TELHADO

A PESCA DO PESCADOR, A LETRA "A" TEM
MEU NOME DOS SONHOS EU SOU O AMOR.

EU SOU A DONA DE CASA, NOS
PEGUE-PAGUES DO MUNDO EU SOU A MÃO
DO CARRASCO

SOU RASO, LARGO, PROFUNDO

GITA, GITA, GITA [CORO]

EU SOU A MOSCA DA SOPA E O
DENTE DO TUBARÃO

EU SOU OS OLHOS DO CEGO E A CEGUEIRA
DA VISÃO É, MAS EU SOU O AMARGO DA
LÍNGUA

A MÃE, O PAI E O AVÔ O FILHO QUE AINDA
NÃO VEIO O INÍCIO, O FIM E O MEIO

O INÍCIO, O FIM E O MEIO EU SOU O INÍCIO,

O FIM E O MEIO.

OVELHA NEGRA

Rita Lee e Roberto de Carvalho

LEVAVA UMA VIDA SOSSEGADA GOSTAVA
DE SOMBRA E ÁGUA FRESCA

MEU DEUS QUANTO TEMPO EU

PASSEI SEM SABER UH! UH!

FOI QUANDO MEU PAI ME DISSE: FILHA,
VOCÊ É A OVELHA NEGRA DA FAMÍLIA
AGORA É HORA DE VOCÊ ASSUMIR

UH! UH! E SUMIR! BABY BABY NÃO ADIANTA
CHAMAR QUANDO ALGUÉM ESTÁ PERDIDO

PROCURANDO SE ENCONTRAR BABY BABY
NÃO VALE A PENA ESPERAR, OH NÃO!

TIRE ISSO DA CABEÇA PONHA O RESTO NO
LUGAR...

TODO DIA É DIA

E TUDO EM NOME DO AMOR

SEREIA

Lulu Santos e Nelson Motta

CLARA COMO A LUZ DO SOL

CLAREIRA LUMINOSA NESSA ESCURIDÃO
BELA COMO A LUZ DA LUA

ESTRELA DO ORIENTE NESSAS MARES DO
SUL CLAREIRA AZUL NO CÉU

NA PAISAGEM SERÁ MAGIA, MIRAGEM,
MILAGRE SERÁ MISTÉRIO

CLARA COMO A LUZ DO SOL CLAREIRA
LUMINOSA NESSA ESCURIDÃO

BELA COMO A LUZ DA LUA ESTRELA DO
ORIENTE NESSAS MARES DO SUL

CLAREIRA AZUL NO CÉU NA PAISAGEM
SERÁ MAGIA, MIRAGEM, MILAGRE

SERÁ MISTÉRIO PRATEANDO HORIZONTES
BRILHAM RIOS, FONTES

PRO DIA NASCER FELIZ O MUNDO A
CORDAR E A GENTE DORMIR, DORMIR

PRO DIA NASCER FELIZ O MUNDO A
CORDAR E A GENTE DORMIR, DORMIR

PRO DIA NASCER FELIZ ESSA É A VIDA QUE
EU QUIS O MUNDO INTEIRO ACORDAR

E A GENTE DORMIR

NUMA CASCATA DE LUZ

NO ESPELHO DESSAS ÁGUAS

VEJO A FACE LUMINOSA DO AMOR AS
ONDAS VÃO E VÊM E VÃO E SÃO COMO O
TEMPO

LUZ DO DIVINAL QUERER SERIA UMA
SEREIA OU SERIA SÓ DELÍRIO TROPICAL,
FANTASIA

OU SERÁ UM SONHO DE CRIANÇA SOB O
SOL DA MANHÃ CLARA COMO A LUZ DO SOL

CLAREIRA LUMINOSA NESSA ESCURIDÃO
BELA COMO A LUZ DA LUA.

PRO DIA NASCER FELIZ

Frejat e Cazuza

TODO DIA A INSÔNIA

ME CONVINCE QUE O SOL FAZ TUDO FICAR
INFINITO E QUE A SOLIDÃO É PRETENSÃO

DE QUEM FICA ESCONDIDO FAZENDO FITA
TODO DIA TEM A HORA DA SESSÃO

CORUJA SÓ ENTENDE QUEM NAMORA
AGORA “VÃO BORA”

ESTAMOS MEU BEM POR UM TRIZ PRO DIA
NASCER FELIZ

PRO DIA NASCER FELIZ O MUNDO A
CORDAR E A GENTE DORMIR, DORMIR

ESSA É A VIDA QUE EU QUIS

PRO DIA NASCER FELIZ

O MUNDO INTEIRO ACORDAR

E A GENTE DORMIR...

CANTIGAS DE RODA

PROCURANDO VAGA

UMA HORA A QUI, A OUTRA ALI

NO VAIVÉM DOS TEUS QUADRIS

NADANDO CONTRA A CORRENTE

SÓ PRA EXERCITAR

TODO MÚSCULO QUE SENTE

ME DÊ DE PRESENTE O TEU BIS

PRO DIA NASCER FELIZ

PRO DIA NASCER FELIZ

O MUNDO INTEIRO ACORDAR

E A GENTE DORMIR, DORMIR

PRO DIA NASCER FELIZ

ATIREI O PAU NO GATO

ATIREI O PAU NO GATO TO

MAS O GATO TO NÃO MORREU REU REU
DONA CHICA CA

ADMIROU-SE SE DO MIAU, DO MIAU QUE O
GATO DEU

MIAU...

SAI PIABA

SAI, SAI, SAI Ó PIABA, SAIA DA LAGOA.

BOTA A MÃO NA CABEÇA OUTRA NA
CINTURA DÁ UM REMELEXO NO CORPO
DÁ UMA UMBIGADA NA OUTRA.

PAI FRANCISCO PAI FRANCISCO
ENTROU NA RODA TOCANDO O SEU VIOLÃO

DÃO RÃO RÃO DÃO DÃO [BIS] VEM DE LÁ
SEU DELEGADO PAI FRANCISCO

VAI PRA PRISÃO COMO ELE VEM TODO
REQUEBRADO PARECE UM BONECO
DESENGONÇADO.

POMBINHA BRANCA

POMBINHA BRANCA O QUE ESTÁ FAZENDO
LAVANDO A ROUPA
DO CASAMENTO.

A ROUPA É SUJA

É COR-DE-ROSA POMBINHA BRANCA É
PREGUIÇOSA.

SE ESTA RUA FOSSE

MINHA SE ESTA RUA, SE ESTA RUA

FOSSE MINHA EU MANDAVA, EU MANDAVA
LADRILHAR

COM PEDRINHAS, COM PEDRINHAS DE
BRILHANTES PARA O MEU,

DENTRO DELE MORA UM ANJO QUE
ROUBOU, QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO.

CARROCINHA

A CARROCINHA PEGOU TRÊS CACHORROS
DE UMA VEZ [BIS] TRA-LA-LA-LÁ

QUE GENTE É ESSA? TRA-LA-LA-LÁ [BIS]
QUE GENTE MÁ!

CAÍRAM NO LAÇO, DOMINÉ NÃO FOI POR
MIM, DOMINÉ FOI POR ALGUÉM, DOMINÉ
CAÍRAM NO LAÇO, DOMINÉ NÃO FOI POR
MIM, DOMINÉ FOI POR ALGUÉM, DOMINÉ
PARA O MEU AMOR PASSAR. NESTA RUA,
NESTA RUA TEM UM BOSQUE

QUE SE CHAMA, QUE SE CHAMA SOLIDÃO
DENTRO DELE,

SE EU ROUBEI, SE EU ROUBEI TEU
CORAÇÃO

TU ROUBASTE, TU ROUBASTE O MEU
TAMBÉM SE EU ROUBEI,

SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO É PORQUE, É
PORQUE TE QUERO BEM.

VOCÊ GOSTA DE MIM?

VOCÊ GOSTA DE MIM, Ô... [FULANA] EU
TAMBÉM DE VOCÊ, Ô... [FULANA]

VOU PEDIR A SEU PAI, Ô... [FULANA] PARA
CASAR COM VOCÊ, Ô... [FULANA] SE ELE
DISSER QUE SIM, Ô... [FULANA]

TRATAREI DOS PAPÉIS, Ô... [FULANA] SE
ELE DISSER QUE NÃO, Ô... [FULANA]
MORREREI DE PAIXÃO, Ô... [FULANA]

PALMA, PALMA, PALMA, Ô... [FULANA] PÉ,
PÉ, PÉ, Ô... [FULANA] RODA, RODA, RODA,
Ô... [FULANA]

ESCOLHA QUEM VOCÊ QUER, Ô...

[FULANA]

DOIS PASSARINHOS

POR ESTA RUA, DOMINÉ PASSEOU MEU
BEM, DOMINÉ

NÃO FOI POR MIM, DOMINÉ FOI POR
ALGUÉM, DOMINÉ DOIS PASSARINHOS,
DOMINÉ

DÁ UM BEIJINHO, DOMINÉ

DÁ UM ABRAÇO, DOMINÉ

DÁ OUTRO BEIJO, DOMINÉ

DÁ OUTRO ABRAÇO, DOMINÉ

ESCOLHA UM, DOMINÉ

PARA SEU PAR, DOMINÉ.

ALFACE JÁ ACABOU ALFACE
JÁ ACABOU [BIS]

A CHUVA QUEBROU-LHE O GALHO REBOLA
CHUCHU, REBOLA CHUCHU

[BIS]

REBOLA SENÃO EU CAIO.

NA BAHIA TEM NA BAHIA TEM,
TEM, TEM, TEM

NA BAHIA TEM, OH! MANINHA COCO DE
VINTÉM.

NA BAHIA TEM, VOU MANDAR BUSCAR
MÁQUINA DE COSTURA, OH! MANINHA
FERRO DE ENGOMAR.

SENHORA DONA SANCHA

SENHORA DONA SANCHA COBERTA DE
OURO E PRATA DESCUBRA O TEU ROSTO
QUEREMOS VER TUA CARA.

QUE ANJOS SÃO ESSES

QUE ANDAM POR AÍ DE NOITE E DE DIA PAI
NOSSO E AVE-MARIA.

SOMOS FILHOS DE UM REI NETOS DA
RAINHA

SENHOR REI MANDOU DIZER QUE
ESCOLHESSSE UMA PEDRINHA.

O CRAVO E A ROSA

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA DEBAIXO DE
UMA SACADA O CRAVO SAIU FERIDO
E A ROSA DESPEDAÇADA.

O CRAVO FICOU DOENTE

A ROSA FOI VISITAR O CRAVO TEVE UM
DESMAIO E A ROSA PÔS-SE A CHORAR.

DE ABÓBORA FAZ MELÃO

DE ABÓBORA FAZ MELÃO DE MELÃO, FAZ
MELANCIA [BIS]

FAZ DOCE, SINHÁ FAZ DOCE, SINHÁ FAZ
DOCE SINHÁ MARIA.

QUEM QUISER APRENDER A
DANÇAR

VÁ NA CASA DO SEU JUQUINHA [BIS] ELE
PULA, ELE RODA ELE FAZ REQUEBRADINHA.

BA-BE-BI-BO-BU

O BA-BE-BI-BO-BU VAMOS TODOS
APRENDER SOLETRANDO O BÊ-A-BÁ
NA CARTILHA DO ABC. [BIS]

O M É UMA LETRA QUE SE

ESCREVE NO ABC. MARIA VOCÊ NÃO SABE
COMO EU GOSTO DE VOCÊ. [BIS]

A BARATA

A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE
FILÓ.

É MENTIRA DA BARATA ELA TEM É UMA SÓ.

AH! AH! AH! OH! OH! OH! ELA TEM É UMA SÓ.

A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE
BALÃO.

É MENTIRA ELA NÃO TEM NEM DINHEIRO
PRO SABÃO.

AH! AH! AH! OH! OH! OH! NEM DINHEIRO PRO
SABÃO.

A BARATA DIZ QUE TEM UM SAPATO DE
FIVELA.

É MENTIRA DA BARATA O SAPATO É DA MÃE
DELA. AH! AH! AH!

OH! OH! OH! O SAPATO É DA MÃE DELA.

PIÃO

(FULANA) NÃO É CAPAZ [BIS] DE JOGAR O
PIÃO NO CHÃO, OI LÁ VAI, LÁ VAI, LÁ VAI, OI
[BIS]

LÁ VAI O PIÃO NO CHÃO, OI

BARATA

FUI NA ESPANHA BALAIO

EU QUERIA SER BALAIO
EU VI UMA BARATA NA CARECA DO VOVÔ
ASSIM QUE ELA ME VIU
BATEU ASAS E VOOU.

SEU JOAQUIM QUIRIM QUIM
DE PERNA TORTA RO TA DANÇANDO A

VALSA SA COM A MARICOTA RO TA.

EU BEM QUE DISSE RI SE QUE NÃO BULISSE
RI SE

NO VIOLÃO DÃO RÃO DÃO DE DONA ALICE
RI SE.

FUI NA ESPANHA BUSCAR O MEU
CHAPÉU

AZUL E BRANCO DA COR DAQUELE
CÉU. OLHA PALMA, PALMA, PALMA

OLHA PÉ, PÉ, PÉ OLHA RODA, RODA, RODA
CARANGUEJO PEIXE É.

CARANGUEJO NÃO É PEIXE, CARANGUEJO
PEIXE É, CARANGUEJO SÓ É PEIXE

NA VAZANTE DA MARÉ.

SAMBA CRIOLA QUE VEIO DA BAHIA
PEGA ESTA CRIANÇA E JOGA NA
BACIA.

A BACIA É DE OURO, AREADA COM
SABÃO,

DEPOIS DE TUDO PRONTO, ENXUGA
NO ROUPÃO.

O ROUPÃO É DE SEDA,
CAMINHA DE FILÓ

QUEM NÃO PEGAR SEU PAR
FICARÁ PARA A VOVÓ.

A BÊNÇÃO VOVÓ, A BÊNÇÃO VOVÓ!
EU QUERIA SER BALAIO, SINHÁ! BALAIO EU
QUERIA SER... PRA ANDAR DEPENDURADO
NA CINTURA DE VOCÊ.

BALAIIO, MEU BEM, BALAIIO, SINHÁ

BALAIIO DO CORAÇÃO... MOÇA QUE NÃO
TEM BALAIIO SINHÁ BOTA A COSTURA NO
CHÃO.

EU QUERIA SER BALAIIO NA COLHEITA DA
CEBOLA

PRA ANDAR PENDURADO NA CINTURA
DA CRIOULA

BALAIIO, MEU BEM [REPETE]

NA COLHEITA DO CAFÉ PRA ANDAR
PENDURADO NA CINTURA DA MULHER.

BALAIIO, MEU BEM [REPETE]

CACHORRINHO

CACHORRINHO ESTÁ LATINDO LÁ NO
FUNDO DO QUINTAL CALA A BOCA
CACHORRINHO

DEIXA O MEU BENZINHO ENTRAR.

CRIOULA LÁ

CRIOULA LÁ LÁ LÁ CRIOULA LÁ NÃO SOU EU
QUE CAIO LÁ.

MEU LIMÃO

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO MEU PÉ DE
JACARANDÁ

UMA VEZ TINDÔ LÊ LÊ OUTRA VEZ TINDÔ LÁ
LÁ

MARGARIDA

[CAVALEIRO] ONDE ESTÁ A MARGARIDA?
OLÊ, OLÊ, OLÁ...

[TODOS] ONDE ESTÁ A MARGARIDA?

OLÊ, SEU CAVALEIRO. MARGARIDA ESTÁ NO
CASTELO OLÊ, OLÊ, OLÁ...

MARGARIDA ESTÁ NO CASTELO OLÊ, SEU
CAVALEIRO.

[CAVALEIRO] EU QUERIA VER A MOÇA OLÊ,
OLÊ, OLÁ...

EU QUERIA VER A MOÇA OLÊ, SEU
CAVALEIRO. MAS O MURO É MUITO ALTO

OLÊ, OLÊ, OLÁ...

[TODOS]

MAS O MURO É MUITO ALTO... OLÊ, SEU
CAVALEIRO.

[CAVALEIRO] VOU TIRANDO UMA PEDRA
OLÊ, OLÊ, OLÁ...

[TODOS] VOU TIRANDO UMA PEDRA

OLÊ, SEU CAVALEIRO.

[CAVALEIRO]

UMA PEDRA NÃO FAZ FALTA OLÊ, OLÊ,
OLÁ...

[TODOS] UMA PEDRA NÃO FAZ FALTA OLÊ,
SEU CAVALEIRO.

[CAVALEIRO] VOU TIRANDO DUAS PEDRAS
OLÊ, OLÊ, OLÁ...

[TODOS]
DUAS PEDRAS NÃO FAZEM FALTA OLÊ, SEU
CAVALEIRO
APARECEU A MARGARIDA OLÊ, OLÊ, OLÁ
APARECEU A MARGARIDA OLÊ, SEU
CAVALEIRO.

A MODA DAS ANQUINHAS

A MODA DAS TAIS ANQUINHAS É UMA MODA
ESTRANGEIRA QUE PÕE O JOELHO EM
TERRA

FAZ A GENTE FICAR PASMADA

[FULANA] SACODE A SAIA

[FULANA] LEVANTA O BRAÇO, [FULANA] TEM
DÓ DE MIM OH! [FULANA] ME DÁ UM
ABRAÇO.

ESTOU PRESA

ESTOU PRESA, MEU BEM ESTOU PRESA.

ESTOU PRESA POR UM CORDÃO.

ME SOLTE, MEU BEM

ME SOLTE.

ME PRENDA NO CORAÇÃO.

NO LAÇO DO TEU OLHAR

VOCÊ ME PRENDEU UM DIA

FIZ TUDO PRA ME LIVRAR

(AI MEU BEM)

MAS VI QUE NÃO CONSEGUIA.

VAPOR DE CACHOEIRA

O VAPOR DE CACHOEIRA NÃO NAVEGA
MAIS NO MAR [BIS]

ARRIBA O PANO, TOCA O BÚZIO NÓS
QUEREMOS VADIAR AI, AI, AI

NÓS QUEREMOS VADIAR.

CIRANDINHA

ERA VIDRO E SE QUEBROU, O AMOR QUE
TU ME TINHAS, ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO MENINA AGORA ENTRE DENTRO
DESSA RODA,

DIGA UM VERSO BEM BONITO, DIGA ADEUS
E VÁ EMBORA.

EU MORAVA NA AREIA, SEREIA ME MUDEI
PARA O SERTÃO, SEREIA APRENDI A
NAMORAR, SEREIA

COM UM APERTO DE MÃO, OH! SEREIÁ

SEREIA BAMBU

PERIQUITO MARACANÃ

PERIQUITO MARACANÃ

CADÊ A SUA IAIÁ [BIS] FAZ UM ANO, FAZ
DOIS ANOS QUE EU NÃO VEJO ELA PASSAR.

ORA VAI FECHANDO ORA VAI FECHANDO
ORA VAI FECHANDO ATÉ FECHAR.

ORA VAI AFASTANDO

ORA VAI AFASTANDO ORA VAI AFASTANDO
ATÉ AFASTAR.

ORA VAI PULANDO ORA VAI PULANDO ORA
VAI PULANDO ATÉ PARAR.

VAI CORRENDO ATÉ PARAR.

BAMBU TIRA BU AROEIRA MANTEIGUEIRA
TIRARÁS [FULANA]

PARA SER BAMBU.

MARCHA SOLDADO CABEÇA DE PAPEL!
MARCHA SOLDADO CABEÇA DE PAPEL!
CIRANDA, CIRANDINHA, VAMOS TODOS
CIRANDAR, VAMOS DAR A MEIA VOLTA,
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O ANEL QUE TU ME DESTES,

GUABIRABA QUEBRA-QUEBRA
GUABIRABA

QUERO VER QUEBRAR QUEBRA LÁ QUE EU
QUEBRO CÁ QUERO VER QUEBRAR.

MARCHA SOLDADO

QUEM NÃO MARCHAR DIREITO VAI PRESO
PRO QUARTEL.

MARCHA SOLDADO CABEÇA DE PAPELÃO
SE NÃO MARCHAR DIREITO

CAI, CAI BALÃO CAI, CAI BALÃO
CAI NA PONTA DO FACÃO.

TEREZINHA DE JESUS

TEREZINHA DE JESUS DE UMA QUEDA FOI
AO CHÃO ACUDIRAM TRÊS CAVALHEIROS

TODOS TRÊS, CHAPÉU NA MÃO.

O PRIMEIRO, FOI SEU PAI

O SEGUNDO, SEU IRMÃO O TERCEIRO FOI A
QUELE A QUE TERESA DEU A MÃO.

DA LARANJ A QUERO UM GOMO DO LIMÃO
QUERO UM PEDAÇO

DA MORENA MAIS BONITA QUERO UM BEIJO

CAI, CAI BALÃO AQUI NA MINHA MÃO. NÃO
CAI NÃO, NÃO CAI NÃO

NÃO CAI NÃO, CAI NA RUA DO SABÃO.

A POMBA NO LAÇO

A POMBINHA VOOU, VOOU CAIU NO LAÇO
SE EMBARAÇOU [BIS]

AI ME DÁ UM ABRAÇO QUE EU
DESEMBARAÇO ESSA POMBINHA [BIS]

QUE CAIU NO LAÇO.

E UM ABRAÇO.

POMBINHA

POMBINHA QUANDO TU FORES ME
ESCREVA PELO CAMINHO SE NÃO ACHARES
PAPEL

NAS ASAS DE UM PASSARINHO.

DO BICO FAZ UM TINTEIRO

DA LÍNGUA PENA DOURADA DOS DENTES
LETRA MIÚDA DOS OLHOS CARTA
FECHADA.

A POMBINHA VOOU, VOOU [BIS] FOI-SE
EMBORA E ME DEIXOU

SAPO CURURU

SAPO CURURU DA BEIRA DO RIO

QUANDO O SAPO GRITA OH! MANINHA É
PORQUE TEM FRIO.

A MULHER DO SAPO DEVE ESTAR LÁ
DENTRO

FAZENDO RENDINHA OH! MANINHA PARA O
CASAMENTO.

GIROFLÊ

FUI PASSEAR NO JARDIM CELESTE
GIROFLÊ, GIROFLÁ FUI PASSEAR NO
JARDIM CELESTE

PARA TE ENCONTRAR.

SE ENCONTRASSE COM O REI

GIROFLÊ, GIROFLÁ SE ENCONTRASSE COM
O REI PARA TE ENCONTRAR.

EU FARIA REVERÊNCIA GIROFLÊ, GIROFLÁ

EU FARIA REVERÊNCIA PARA TE
ENCONTRAR.

SE ENCONTRASSE COM A RAINHA GIROFLÊ,
GIROFLÁ SE ENCONTRASSE COM A RAINHA

PARA TE ENCONTRAR. EU FARIA UM
CUMPRIMENTO GIROFLÊ, GIROFLÁ

EU FARIA UM CUMPRIMENTO PARA TE
ENCONTRAR.

SE ENCONTRASSE COM UM

SOLDADO EU BATIA CONTINÊNCIA

SE ENCONTRASSE COM O DIABO EU FARIA
O SINAL-DA-CRUZ

FUI NO MAR

FUI NO MAR BUSCAR LARANJA COISA QUE
O MAR NÃO TEM VOLTEI TODA
MOLHADINHA

DAS ONDAS QUE VÃO E VÊM.

FUI NO MAR DA VIDA UM DIA

FUI BUSCAR AMOR TAMBÉM O AMOR QUE
EU QUERIA AI MEU DEUS, NO MAR NÃO
TEM.

NAS ONDAS FUI EMBALADA ATÉ QUE À
PRAIA VOLTEI

SOZINHA, TRISTE E MOLHADA DAS
LÁGRIMAS QUE CHOREI!

MEU CHAPÉU

SE EU FOSSE UM PEIXINHO E SOUBESSE
NADAR

AIRI PRA CÁ AIRI PRA LÁ [FULANA] É BELA
E QUER CASAR.

CARNEIRINHO,

CARNEIRÃO

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO NEIRÃO,
NEIRÃO

OLHAI PRO CÉU, OLHAI PRO CHÃO PRO
CHÃO, PRO CHÃO MANDA O REI, NOSSO
SENHOR

SENHOR, SENHOR, PARA TODOS SE
LEVANTAREM. [SENTAREM, AJOELHAREM
ETC.]

TRÊS, TRÊS PASSARÁ

TRÊS, TRÊS PASSARÁ DERRADEIRO
FICARÁ.

BOM VAQUEIRO, BOM VAQUEIRO DÁ
LICENÇA D'EU PASSAR COM MEUS FILHOS
PEQUENINOS

PARA ACABAR DE CRIAR.

AI, AI, AI MINHA MACHADINHA AI, AI, AI
MINHA MACHADINHA QUEM TE PÔS A MÃO

SABENDO QUE ÉS MINHA [BIS]

SE TU ÉS MINHA

EU TAMBÉM SOU TUA

PULA MACHADINHA [BIS]

PRO MEIO DA RUA.

EU TIRAVA [FULANA] DO FUNDO DO MAR.

MACHADINHA

PARA SER MEU PAR. [BIS]
O MEU CHAPÉU TEM TRÊS PONTAS TEM
TRÊS PONTAS O MEU CHAPÉU. SE NÃO
TIVESSE TRÊS PONTAS

NÃO SERIA O MEU CHAPÉU.

A CANOA VIROU A CANOA VIROU

POIS DEIXARAM VIRAR FOI POR CAUSA DE
[FULANA] QUE NÃO SOUBE REMAR.

NO MEIO DA RUA
NÃO HEI DE FICAR

PORQUE TENHO [FULANA]

POBRE E RICA

EU SOU POBRE, POBRE, POBRE DE MARRÉ,
MARRÉ, MARRÉ EU SOU RICA, RICA, RICA

QUERO UMA DE VOSSAS FILHAS

DE MARRÉ, MARRÉ, MARRÉ [BIS] DE MARRÉ
DE SI
DE MARRÉ, DE SI.

ESCOLHEI A QUAL QUISER DE MARRÉ,
MARRÉ, MARRÉ [BIS] DE MARRÉ DE SI.

EU QUERO A (FULANA) DE MARRÉ, MARRÉ,
MARRÉ [BIS]

DE MARRÉ DE SI.

DE MARRÉ, MARRÉ, MARRÉ [BIS] DE MARRÉ
DE SI.

DOU OFÍCIO DE COSTUREIRA DE MARRÉ,
MARRÉ, MARRÉ [BIS] DE MARRÉ DE SI.

ELA DIZ QUE ACEITOU DE MARRÉ, MARRÉ,
MARRÉ [BIS]

QUE OFÍCIO DARÁS A ELA

DE MARRÉ DE SI.

CAMINHO DA ROÇA

NO CAMINHO DA ROÇA TEM MARACUJÁ,
MAS NÃO TEM MADURO
PRA MEU BEM CHUPAR.

DONA MARIQUINHA, OLÊ [BIS]
DONA MARIQUINHA, OLÁ

FUI AO TORORÓ FUI AO TORORÓ

BEBER ÁGUA E NÃO A CHEI ENCONTREI
BELA MORENA QUE NO TORORÓ DEIXEI.
APROVEITA MINHA GENTE QUE UMA NOITE
NÃO É NADA QUEM NÃO DORMIR A GORA
DORMIRÁ DE MADRUGADA.

Ó DONA [FULANA]
Ó [FULANAZINHA]
ENTRARÁS NA RODA
FICARÁS SOZINHA.

SOZINHA EU NÃO FICO
NEM HEI DE FICAR
PORQUE TENHO [FULANA]
PARA SER MEU PAR.

DEITA AQUI NO MEU COLINHO DEITA AQUI
NO COLO MEU E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ SE ARREPENDEU.

EU PASSEI POR UMA PORTA

SEU CACHORRO ME MORDEU NÃO FOI
NADA, NÃO FOI NADA, QUEM SENTIU A DOR
FUI EU.

MINEIRA DE MINAS

EU SOU MINEIRA DE MINAS MINEIRA DE
MINAS GERAIS. EU SOU CARIOCA DA GEMA
CARIOCA DA GEMA DO OVO.

REBOLA É BOLA

VOCÊ DIZ QUE DÁ, QUE DÁ VOCÊ DIZ QUE
DÁ NA BOLA MAS NA BOLA VOCÊ NÃO DÁ.

PINTINHO

MEU PINTINHO AMARELINHO CATA AQUI NA
MINHA MÃO,
NA MINHA MÃO. QUANDO QUER COMER
BICHINHO COM SEU PEZINHO
ELE CISCA O CHÃO.

ELE BATE AS ASAS

ELE FAZ PIU-PIU MAS TEM MUITO MEDO DO
GAVIÃO.

[BIS]

SAMBA LÊ LÊ

SAMBA LÊ LÊ ESTÁ DOENTE ESTÁ COM A
CABEÇA QUEBRADA

SAMBA LÊ LÊ PRECISAVA DE UMAS BOAS
LAMBADAS.

SAMBA, SAMBA, SAMBA LÊ, LÊ PISA NA
BARRA DA SAIA LÁ, LÁ

OH! MORENA BONITA ONDE É QUE VOCÊ
MORA MORO NA RUA DA PRAIA

DIGO ADEUS E VOU EMBORA.

SAMBA, SAMBA, SAMBA LÊ, LÊ

PISA NA BARRA DA SAIA LÁ, LÁ

COMO PODEREI VIVER [BIS] SEM A TUA,
SEM A TUA SEM A TUA COMPANHIA. [BIS]
INFÂNCIA.
INFÂNCIA.

[EU SOU O LÍRIO, O CRAVO...]

SÃO JOÃO

SÃO JOÃO DA RÃO DÃO DÃO TEM UMA
GAITA RA RA TA QUANDO TOCA RO RO CA
BATE NELA TODOS OS ANJOS RA RAN JOS
TOCAM GAITA RA RA TA
TOCAM GAITA RA RA TA AQUI NA TERRA.

PEIXE VIVO

COMO PODE UM PEIXE VIVO VIVER FORA
DA ÁGUA FRIA [BIS]

MESTRE ANDRÉ

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU
COMPREI UM PIANINHO

PLIM, PLIM, PLIM UM PIANINHO AI AI OLÉ

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ. FOI NA
LOJA DO MESTRE ANDRÉ QUE EU COMPREI
UM VIOLÃO

DÃO DÃO DÃO UM VIOLÃO PLIM PLIM PLIM
UM PIANINHO AI, AI, OLÉ

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

QUE EU COMPREI UMA FLAUTINHA FLA FLA
FLA UMA FLAUTINHA DÃO, DÃO DÃO UM
VIOLÃO,

PLIM PLIM PLIM UM PIANINHO AI, AI, OLÉ FOI
NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ.

AS FLORES

SOMOS AS FLORES MAIS

PERFUMADAS QUE BEIJAM TODOS OS
BEIJA-

FLORES SOMOS AS FLORES CHEIAS DE
FRAGRÂNCIAS
QUE REPRESENTAM O JARDIM DA
INFÂNCIA.

EU SOU A ROSA MAIS PERFUMADA
QUE BEIJA TODOS OS BEIJA-FLORES.
EU SOU A ROSA CHEIA DE
FRAGRÂNCIA

RODA PIÃO

O PIÃO ENTROU NA RODA, Ô PIÃO [BIS]
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO [BIS]
SAPATEIA NO TERREIRO, Ô PIÃO [BIS] FAÇA
QUE REPRESENTA O JARDIM DE

MEU GALINHO

HÁ TRÊS NOITES QUE EU NÃO DURMO Ó LÁ
LÁ POIS PERDI O MEU GALINHO
O LÁ LÁ COITADINHO O LÁ LÁ, POBREZINHO
O LÁ LÁ
SE PERDEU LÁ NO JARDIM.
ELE É BRANCO E AMARELO
O LÁ LÁ TEM A CRISTA VERMELHINHA O LÁ
LÁ
BATE AS ASAS, O LÁ LÁ, ABRE O BICO O LÁ
LÁ E FAZ QUI QUI RI QUI QUI

UMA CORTESIA, Ô PIÃO. [BIS]

PIRULITO

PIRULITO QUE BATE, BATE PIRULITO QUE JÁ
BATEU QUEM GOSTA DE MIM É ELA
QUEM GOSTA DELA SOU EU.

ORA PALMA, PALMA, PALMA

ORA PÉ, PÉ, PÉ ORA RODA, RODA, RODA
CARANGUEJO PEIXE É.

PIRULITO QUE BATE, BATE PIRULITO QUE JÁ
BATEU

QUE IMPORTA A VOCÊ QUE EU BATA SE EU
BATO NO QUE É MEU.

JÁ RODEI O MATO GROSSO, Ó LÁ LÁ
AMAZONAS E PARÁ, O LÁ LÁ

ENCONTREI O LÁ LÁ, MEU GALINHO, O LÁ LÁ
NO SERTÃO DO CEARÁ.

A GALINHA DO VIZINHO

A GALINHA DO VIZINHO BOTA OVO
AMARELINHO

BOTA UM, BOTA DOIS, BOTA TRÊS, BOTA
QUATRO, BOTA CINCO, BOTA SEIS,

BOTA SETE, BOTA OITO, BOTA NOVE, BOTA
DEZ.

A LINDA ROSA JUVENIL

A LINDA ROSA JUVENIL, JUVENIL, JUVENIL A
LINDA ROSA JUVENIL,

JUVENIL, JUVENIL VIVIA ALEGRE NO SOLAR,
NO SOLAR, NO SOLAR

VIVIA ALEGRE NO SOLAR, NO SOLAR. MAS
UMA FEITICEIRA MÁ, MUITO MÁ, MUITO MÁ

MAS UMA FEITICEIRA MÁ, MUITO MÁ
ADORMECEU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM, BEM ASSIM ADORMECEU A
ROSA ASSIM, BEM ASSIM.
O TEMPO CORREU A PASSAR, A PASSAR, A
PASSAR O TEMPO CORREU A PASSAR,
A PASSAR. O MATO CRESCEU AO REDOR,
AO REDOR, AO REDOR
O MATO CRESCEU AO REDOR, AO REDOR.
UM DIA VEIO UM LINDO REI,
LINDO REI, LINDO REI UM DIA VEIO UM
LINDO REI, LINDO REI.
E DESPERTOU A ROSA ASSIM, BEM ASSIM,
BEM ASSIM, E DESPERTOU A ROSA ASSIM,
BEM ASSIM. LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ LÁ.

VOCÊ.

MEIO-DIA MACACO ASSOPIA PANELA NO
FOGO

BARRIGA VAZIA.

HOJE É DOMINGO

PÉ DE CACHIMBO CACHIMBO É DE BARRO
DÁ NO JARRO

O JARRO É FINO DÁ NO SINO O SINO É DE
OURO

DÁ NO TOURO O TOURO É VALENTE DÁ NA
GENTE

A GENTE É FRACO CAI NO BURACO O
BURACO É FUNDO

ACABOU-SE O MUNDO.

CHICOTINHO QUEIMADO

VALE DOIS CRUZADOS QUEM OLHAR PRA
TRÁS LEVA CHICOTADA.

CABRA CEGA DE ONDE VEIO? VIM DO
PANDÓ QUE TROUXESTE PRA MIM?

PÃO-DE-LÓ ME DÊ UM PEDACINHO? NÃO DÁ
PRA MIM

QUANTO MAIS PRA TUA AVÓ.

PARLENDAS

REI CAPITÃO

SOLDADO LADRÃO MOÇA BONITA DO MEU
CORAÇÃO.

UNI DUNI TÊ SALAMÊ MINGUÊ

UM SORVETE COLORÊ O ESCOLHIDO FOI

E SE NÃO FOR? BOLO!
UNA DUNA TENA CATENA

PINTA LAINHA DE CANA VITINHA

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI? O
GATO COMEU CADÊ O GATO?
CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI? O
GATO COMEU CADÊ O GATO?
ENTROU NA BARRA DE VINTE CINCO
MINGORRA, MINGORRA E CATE FORRA
TIRE ESSA MÃO QUE ESTÁ FORRA.

BOCA DE FORNO FORNO TIRA UM BOLO
BOLO SE O MESTRE MANDAR! FAREMOS
TODOS!

PÃO
COM LAGARTIXA.

LUAR LUAR PEGA ESSE MENINO
E AJUDA A CRIAR.

SANTA LUZIA PASSOU POR AQUI COM SEU
CAVALINHO

COMENDO CAPIM SANTA LUZIA PASSOU
POR AQUI

TIRE ESSE CISCO QUE CAIU AQUI.

MOURÃO, MOURÃO TOME TEU DENTE
PODRE

DÁ CÁ MEU SÃO.

SANTA CLARA CLAREOU SÃO DOMINGO
ALUMIOU VAI CHUVA, VEM SOL

VAI CHUVA, VEM SOL PRA ENXUGAR O MEU
LENÇOL.

SACO DE PENA VILA VILÃO CONTA DIREITO
QUE DOZE SÃO.

QUEM COCHICHA O RABO ESPICHA COME
CASA RAPOSA COM ROUXINOL.

FOI PRO MATO CADÊ O MATO? O FOGO
QUEIMOU

CADÊ O FOGO? A ÁGUA APAGOU CADÊ A
ÁGUA?

O BOI BEBEU CADÊ O BOI? FOI CARREGAR
TRIGO

CADÊ O TRIGO? A GALINHA ESPALHOU
CADÊ A GALINHA?

FOI BOTAR OVO CADÊ O OVO? O FRADE
BEBEU

CADÊ O FRADE? TÁ NO CONVENTO.

SÃO LINGUIM, SÃO LINGUIM ME ACHE
ESTE...

QUE EU DOU TRÊS PULIM.

SOL E CHUVA CASAMENTO DE VIÚVA.
CHUVA E SOL

TRABALHA, TRABALHA JOÃO GOME
SE NÃO TRABALHA NÃO COME.

CRUZ DE PAU CRUZ DE FERRO
QUEM OLHAR VAI PRO INFERNO.

RABO CORTOU, EMENDOU, SAIU SE NÃO
SAIR
VOU DAR FOGUINHO.

LÁ ATRÁS DA MINHA CASA TEM UMA VACA
CHOCADORA QUEM RIR OU FALAR
PRIMEIRO
CORRE O BICHO E A BICHEIRA.

UM DOIS TRÊS QUATRO CINCO SEIS SETE
OITO NOVE
PARA DOZE FALTAM TRÊS.

BATATINHA FRITA UM, DOIS, TRÊS
ESTÁTUA.

LÉ COM LÉ
TRÉ COM TRÉ UM SAPATO EM CADA PÉ.

GALINHA GORDA! GORDA ELA!
CADÊ O SAL? ESTÁ NA PANELA! VAMOS A
ELA
VAMOS!
ORDEM EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR COM UM PÉ COM O
OUTRO
COM UMA MÃO COM A OUTRA BATE
PALMAS
PIRUETA TRAZ PRA FRENTE PANCADA.

LÁ VAI A BOLA
GIRAR NA RODA PASSEAR DEPRESSA E
SEM DEMORA
E SE NO FIM DESTA CANÇÃO VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO DEPRESSA PULE
FORA.

O MACACO FOI À FEIRA NÃO SABIA O QUE
COMPRAR
COMPROU UMA CADEIRA PARA A COMADRE
SE SENTAR A COMADRE SE SENTOU
A CADEIRA ESBORRACHOU COITADA DA
COMADRE FOI PARAR NO CORREDOR.

RA RE RI RO RUA
PERUA SAIA DO MEIO DA RUA. UNI PANDI
CIRANDI DEU PICOTI DEU PANDI

PICOTÉ PICOTÁ É PI
SAN VÁ.

QUANDO FALTA GASOLINA ELE FAZ XIXI NO
MOTOR.
O DÔ TÊ CÁ LE PEPINO LE TOMÁ

DEDO MINDINHO SEU VIZINHO

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ; TRÊS,
QUATRO,
UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ; TRÊS,
QUATRO,
MAIOR DE TODOS FURA BOLO MATA
PIOLHO.

BÃO BALALÃO
SENHOR CAPITÃO ESPADA NA CINTA
SINETE NA MÃO.

JOÃOZINHO É UM BOM GUIADOR

A BARATINHA VOOU, VOOU CHEGOU NA
BOCA DE MARIA

E PAROU.

PAPAI DO CÉU MANDOU DIZER QUEM VAI
SER O PRIMEIRO

É ESTE DAQUI.

A BÊNÇÃO DINDINHA LUA ME DÊ PÃO COM
FARINHA PRA DAR MINHA GALINHA

QUE TÁ PRESA NA COZINHA XÔ XÔ
GALINHA VAI PRA TUA CAMARINHA.

BETERRABA RABA RABA QUEM ERRAR É
UMA DIABA. BORBOLETA LETA LETA

QUEM ERRAR É UMA CAPETA.
LE CAFÉ COM CHOCOLÁ Ó DÓ TE CÁ. BATE
ARROZ COM PATO;

PALMINHA, BATE

PALMINHA DE SÃO TOMÉ BATE PALMINHA,
BATE PRA QUANDO PAPAI VIER.

PAPAI DARÁ PAPINHA MAMÃE DARÁ
MAMINHA VOVÓ DARÁ CIPÓ

NA BUNDINHA DA MENINA.

LÁ EM CIMA DO PIANO TEM UM COPO DE
VENENO QUEM BEBEU MORREU

QUEM SAIU FUI EU.

CINCO, SEIS, BOLO INGLÊS; SETE, OITO,
CAFÉ COM BISCOITO; NOVE, DEZ, VAI NA
BICA LAVAR OS PÉS

PRA COMPRAR CINCO PASTÉIS PRA
GANHAR QUINHENTOS RÉIS PRA COMER
NO DIA DEZ.

MANUEL BANDEIRA

PORQUINHO-DA-ÍNDIA

QUANDO EU TINHA SEIS ANOS

GANHEI UM PORQUINHO-DA-ÍNDIA QUE DOR
DE CORAÇÃO ME DAVA PORQUE O
BICHINHO SÓ QUERIA ESTAR DEBAIXO DO
FOGÃO!

POEMAS

LEVAVA ELE PRA SALA PRA OS LUGARES
MAIS BONITOS MAIS LIMPINHOS ELE NÃO
SE IMPORTAVA:

QUERIA ESTAR DEBAIXO DO FOGÃO NÃO
FAZIA CASO NENHUM DAS MINHAS
TERNURINHAS – O MEU
PORQUINHO-DA-ÍNDIA FOI A MINHA
PRIMEIRA NAMORADA.

O BICHO

VI ONTEM UM BICHO

NA IMUNDÍCIE DO PÁTIO CATANDO COMIDA
ENTRE OS DETRITOS.

QUANDO ACHAVA ALGUMA COISA NÃO
EXAMINAVA NEM CHEIRAVA: ENGOLIA COM
VORACIDADE.

O BICHO NÃO ERA UM CÃO NÃO ERA UM
GATO,

NÃO ERA UM RATO.

O BICHO, MEU DEUS! ERA UM HOMEM.

IRENE

IRENE PRETA

IRENE BOA IRENE SEMPRE DE BOM HUMOR.

IMAGINO IRENE ENTRANDO NO CÉU: –
LICENÇA, MEU BRANCO! E SÃO PEDRO
BONA CHÃO:

– ENTRA, IRENE. VOCÊ NÃO PRECISA PEDIR
LICENÇA.

TREM DE FERRO

FORÇA

QUE EU PRECISO MUITA FORÇA MUITA
CAFÉ COM PÃO CAFÉ COM PÃO
CAFÉ COM PÃO

VIRGE MARIA, QUE FOI ISTO, MAQUINISTA?

AGORA SIM CAFÉ COM PÃO
AGORA SIM VOA, FUMAÇA CORRE, CERCA
AI SEU FOGUISTA BOTA FOGO NA FORNALHA

MUITA FORÇA

OÔ...

FOGE, BICHO FOGUE, POVO PASSA PONTE
PASSA POSTE PASSA PASTO PASSA BOI
PASSA BOIADA PASSA GALHO DA INGAZEIRA
DEBRUÇADA NO RIACHO QUE VONTADE
DE CANTAR!

OÔ...

QUANDO ME PRENDERO NO CANAVIÁ CADA PÉ DE CANA
ERA UM OFICIÁ OÔ... MENINA BONITA
DO VESTIDO VERDE ME DÁ TUA BOCA PRA MATÁ MINHA SEDE

OÔ... VOU MIMBORA VOU MIMBORA

A MENINICE BRINCOU DE NOVO NOS OLHOS DELA. O RAPAZ PROSSEGUIU COM MUITA DOÇURA: — ANTÔNIA, VOCÊ PARECE UMA LAGARTA LISTRADA.

A MOÇA ARREGALOU OS OLHOS, FEZ EXCLAMAÇÕES. O RAPAZ CONCLUIU: — ANTÔNIA, VOCÊ É ENGRAÇADA! VOCÊ PARECE LOUCA.

NÃO GOSTO DAQUI NASCI NO SERTÃO
SOU DE OURICURI OÔ...

VOU DEPRESSA VOU CORRENDO VOU NA
TODA

QUE SÓ LEVO POUCA GENTE POUCA
GENTE

POUCA GENTE...

ANDORINHA

ANDORINHA LÁ FORA ESTÁ DIZENDO: —
PASSEI O DIA À TOA, À TOA!

ANDORINHA, ANDORINHA, MINHA CANTIGA
É MAIS TRISTE! PASSEI A VIDA À TOA, À
TOA.

NAMORADOS

O RAPAZ CHEGOU-SE PARA JUNTO DA
MOÇA E DISSE: — ANTÔNIA, AINDA NÃO ME
ACOSTUMEI COM SEU CORPO, COM A

SUA CARA. A MOÇA OLHOU DE LADO E
ESPEROU. — VOCÊ NÃO SABE QUANDO A
GENTE É CRIANÇA E DE REPENTE VÊ

UMA LA GARTA LISTRADA? A MOÇA SE
LEMBRAVA: —A GENTE FICA OLHANDO...

TEMA E VARIAÇÕES

UM SONHO PRESENTE UM DIA SONHEI.
SONHEI TER SONHADO QUE HAVIA SONHADO.

EM SONHO LEMBREI-ME DE UM SONHO PASSADO:
O DE TER SONHADO QUE ESTAVA SONHANDO.

SONHEI TER SONHADO... TER SONHADO O QUÊ? QUE HAVIA SONHADO
ESTAR COM VOCÊ ESTAR? TER ESTADO. QUE É TEMPO PASSADO.

CHOREI DE REPENTE, POIS VI, DESPERTADO, QUE TINHA SONHADO.

TERESA

A PRIMEIRA VEZ QUE VI TERESA

ACHEI QUE ELA TINHA PERNAS ESTÚPIDAS. ACHEI TAMBÉM QUE A CARA PARECIA UMA PENA.

QUANDO VI TERESA DE NOVO ACHEI QUE OS OLHOS ERAM MUITO MAIS VELHOS QUE O RESTO
DO CORPO

(OS OLHOS NASCERAM E FICARAM DEZ ANOS ESPERANDO QUE O RESTO DO CORPO
RENASCESSE)

DA TERCEIRA VEZ NÃO VI MAIS NADA OS CÉUS SE MISTURARAM COM A TERRA E O ESPÍRITO DE
DEUS VOLTOU A SE MOVER

SOBRE A FACE DAS ÁGUAS.

PELO CAMINHO ASSIM TÃO
DESCONSOLADO?

ANDAS PERDIDO, BICHINHO ESPETASTE O
PÉ NO ESPINHO QUE SENTES, POBRE
COITADO?

— AH! ESTOU COM UM MEDO DANADO
ENCONTREI UM PASSARINHO!

VINÍCIUS DE MORAES

A PORTA

EU SOU FEITA DE MADEIRA. MADEIRA,
MATÉRIA MORTA.

MAS NÃO HÁ COISA NO MUNDO MAIS VIVA
DO QUE UMA PORTA.

EU ABRO DEVAGARINHO PRA PASSAR O
MENININHO EU ABRO BEM COM CUIDADO

PRA PASSAR O NAMORADO EU ABRO BEM
PRAZENTEIRA PRA PASSAR A COZINHEIRA

EU ABRO DE SUPETÃO PRA PASSAR O
CAPITÃO.

SÓ NÃO ABRO PRA ESSA GENTE QUE DIZ (A
MIM BEM ME IMPORTA...) QUE SE UMA
PESSOA É B URRRA

É B URRRA COMO UMA PORTA. EU SOU
MUITO INTELIGENTE!

EU FECHO A FRENTE DA CASA FECHO A
FRENTE DO QUARTEL FECHO TUDO NESTE
MUNDO

SÓ VIVO ABERTA NO CÉU.

A CASA

O ELEFANTINHO

ONDE VAIS, ELEFANTINHO CORRENDO

FEITA COM MUITO ESMERO NA RUA DOS
BOBOS

PORQUE PENICO NÃO TINHA ALI. MAS ERA
ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO NÃO TINHA NADA NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO PORQUE NA CASA NÃO TINHA CHÃO
NINGUÉM PODIA DORMIR NA REDE PORQUE NA CASA
NÃO TINHA PAREDE NINGUÉM PODIA FAZER PIPI

NÚMERO ZERO.

O PATO

LÁ VEM O PATO PATA AQUI, PATA ACOLÁ LÁ VEM O PATO
PARA VER O QUE É QUE HÁ.

O PATO PATETA
PINTOU O CANECO SURROU A GALINHA BATEU NO MARRECO
PULOU DO POLEIRO NO PÉ DO CAVALO LEVOU UM COICE
CRIOU UM GALO COMEU UM PEDAÇO DE JENIPAPO FICOU ENGASGADO
COM DOR NO PAPO CAIU NO POÇO QUEBROU A TIGELA
TANTAS FEZ O MOÇO QUE FOI PRA PANELA.

NÃO ATRASA NÃO DEMORA QUE JÁ ESTOU
MUITO CANSADO JÁ PERDI TODA A ALEGRIA
DE FAZER MEU TIC-TAC DIA E NOITE
NOITE E DIA TIC-TAC TIC-TAC
DIA E NOITE NOITE E DIA TIC-TAC
TIC-TAC TIC-TAC

AS BORBOLETAS

BRANCAS
AZUIS
AMARELAS
E PRETAS
BRINCAM
NA PAZ
AS BELAS
BORBOLETAS
BORBOLETAS BRANCAS
SÃO ALEGRES E FRANCAS.
BORBOLETAS AZUIS
GOSTAM MUITO DE LUZ.
AS AMARELINHAS
SÃO TÃO BONITINHAS!
E AS PRETAS, ENTÃO...
OH QUE ESCURIDÃO!

O RELÓGIO

PASSA TEMPO, TIC-TAC TIC-TAC, PASSA
HORA CHEGA LOGO, TIC-TAC
TIC-TAC, E VAI EMBORA PASSA TEMPO BEM
DEPRESSA

CECÍLIA MEIRELES

FOGO: OLHA A CHAMA! OLHA A CHISPA!

ENQUANTO CHOVE, BOTA A CHALEIRA NO

ENCHENTE

CHAMA O ALEXANDRE! CHAMA!

OLHA A CHUVA QUE CHEGA! É A ENCHENTE.

OLHA O CHÃO QUE FOGE COM A CHUVA...

OLHA A CHUVA QUE ENCHARCA A GENTE.

PÕE A CHAVE NA FECHADURA. FECHA A PORTA POR CAUSA DA CHUVA, OLHA A RUA COMO SE ENCHE!

OLHA A CHUVA NOS FEIXES DE LENHA!

VAMOS TOMAR CHÁ, POIS A CHUVA

É TANTA QUE NEM DE GALOCHA SE PODE ANDAR NA RUA CHEIA!

CHAMA O ALEXANDRE! CHAMA!

TANTA TINTA

AH! MENINA TONTA, TODA SUJA DE TINTA

MAL O SOL DESPONTA!

(SENTOU-SE NA PONTE,

MUITO DESATENTA... E AGORA SE ESPANTA: QUEM É QUE A PONTE PINTA
COM TANTA TINTA?...))

A PONTE APONTA

E SE DESPONTA. A TONTINHA TENTA LIMPAR A TINTA,
PONTO POR PONTO E PINTA POR PINTA...

AH! A MENINA TONTA! NÃO VIU A TINTA DA PONTE!

NÃO SEI SE BRINCO, NÃO SEI SE ESTUDO,
SE SAIO CORRENDO OU FICO TRANQUÍLO.

MAS NÃO CONSEGUI ENTENDER AINDA
QUAL É MELHOR: SE É ISTO OU AQUILO.

OU ISTO OU AQUILO

OU SE TEM CHUVA E NÃO SE TEM SOL, OU
SE TEM SOL E NÃO SE TEM CHUVA!

OU SE CALÇA A LUVA E NÃO SE PÕE O
ANEL, OU SE PÕE O ANEL E NÃO SE CALÇA
A LUVA!

QUEM SOBE NOS ARES NÃO FICA NO CHÃO,
QUEM FICA NO CHÃO NÃO SOBE NOS ARES,

É UMA GRANDE PENA QUE NÃO SE POSSA
ESTAR AO MESMO TEMPO NOS DOIS
LUGARES!

OU GUARDO O DINHEIRO E NÃO COMPRO O
DOCE, OU COMPRO O DOCE E GASTO O
DINHEIRO.

OU ISTO OU AQUILO: OU ISTO OU AQUILO...
E VIVO ESCOLHENDO O DIA INTEIRO!

O ECO

O MENINO PERGUNTA AO ECO

ONDE É QUE ELE SE ESCONDE. MAS O ECO
SÓ RESPONDE: "ONDE? ONDE?"

O MENINO TAMBÉM LHE PEDE: "ECO, VEM
PASSEAR COMIGO!"

MAS NÃO SABE SE O ECO É AMIGO OU
INIMIGO.

POIS SÓ LHE OUVE DIZER: "MIGO!"

O CHÃO E O PÃO

QUE ANDAVA ABORRECIDA POIS DAVA A
SUA VIDA PARA FALAR COM ALGUÉM.

O CHÃO. O GRÃO.

O GRÃO NO CHÃO.

O PÃO.

O PÃO E A MÃO. A MÃO NO PÃO.

O PÃO NA MÃO. O PÃO NO CHÃO? NÃO.

A LÍNGUA DO NHEM

HAVIA UMA VELHINHA

E ESTAVA SEMPRE EM CASA A BOA DA VELHINHA,
RESMUNGANDO SOZINHA:

NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM...

O GATO QUE DORMIA NO CANTO DA COZINHA
ESCUTANDO A VELHINHA, PRINCIPIOU TAMBÉM A MIAR NESSA LÍNGUA
E SE ELA RESMUNGAVA, O GATINHO A ACOMPANHAVA:

NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM... DEPOIS VEIO O CACHORRO DA CASA DA VIZINHA,
PATO, CABRA E GALINHA, DE CÁ, DE LÁ, DE ALÉM, E TODOS APRENDERAM
A FALAR NOITE E DIA NAQUELA MELODIA

NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM...

DE MODO QUE A VELHINHA
QUE MUITO PADECIA POR NÃO TER COMPANHIA

NEM FALAR COM NINGUÉM, FICOU TODA
CONTENTE,

POIS MAL A BOCA ABRIA TUDO LHE
RESPONDIA:

NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM-NHEM...

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O BOI

Ó SOLIDÃO DO BOI NO CAMPO, Ó SOLIDÃO
DO HOMEM NA RUA! ENTRE CARROS,
TRENS, TELEFONES,
ENTRE GRITOS, O ERMO PROFUNDO.

Ó SOLIDÃO DO BOI NO CAMPO,
Ó MILHÕES SOFREDO SEM PRAGA! SE HÁ
NOITE OU SOL, É INDIFERENTE, A
ESCURIDÃO ROMPE COM O DIA.

Ó SOLIDÃO DO BOI NO CAMPO, HOMENS
TORCENDO-SE CALADOS!

A CIDADE É INEXPLICÁVEL E AS CASAS NÃO
TÊM SENTIDO ALGUM.

Ó SOLIDÃO DO BOI NO CAMPO, O
NAVIO-FANTASMA PASSA EM SILÊNCIO NA
RUA CHEIA.

SE UMA TEMPESTADE DE AMOR CAÍSSE! AS
MÃOS UNIDAS, A VIDA SALVA... MAS O
TEMPO É FIRME. O BOI É SÓ.

NO CAMPO IMENSO A TORRE DE
PETRÓLEO.

PATRIMÔNIO

DUAS RIQUEZAS: MINAS E O VOCÁBULO.

IR DE UMA A OUTRA, RECOLHENDO O FUBÁ,
O FERRO, O SUBSTANTIVO, O SOM.

NUMA, DESCANSAR DE OUTRA. PALAVRAS
ASSUMEM CÓDIGO MINERAL.

MINÉRIOS MUSICALIZAM-SE EM VOGAIS.
PASTOR SENTIR-SE: RESES ENCANTADAS.

INFÂNCIA

OLHANDO PARA MIM: — PSIU... NÃO
ACORDE O MENINO.

MINHA MÃE FICAVA SENTADA COSENDO
MEU PAI MONTAVA A CAVALO, IA PARA O CAMPO. MINHA MÃE FICAVA SENTADA COSENDO.
MEU IRMÃO PEQUENO DORMIA. EU SOZINHO MENINO ENTRE MANGUEIRAS LIA A HISTÓRIA DE
ROBINSON CRUSOÉ,
COMPRIDA HISTÓRIA QUE NÃO ACABA MAIS.

NO MEIO-DIA BRANCO DE LUZ UMA VOZ QUE APRENDEU
A NINAR NOS LONGES DA SENZALA — E NUNCA SE ESQUECEU CHAMAVA PARA O CAFÉ. CAFÉ
PRETO QUE NEM A PRETA VELHA
CAFÉ GOSTOSO CAFÉ BOM.

PARA O BERÇO ONDE POUSOU UM MOSQUITO. E DAVA UM SUSPIRO... QUE FUNDO!

LÁ LONGE MEU PAI CAMPEAVA NO MATO SEM FIM DA FAZENDA.

E EU NÃO SABIA QUE MINHA HISTÓRIA ERA MAIS BONITA QUE A DE ROBINSON CRUSOÉ.

NO MEIO DO CAMINHO

NO MEIO DO CAMINHO TINHA UM PEDRA TINHA UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO
TINHA UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA.

NUNCA ME ESQUECEREI DESSE ACONTECIMENTO NA VIDA DE MINHAS RETINAS TÃO FATIGADAS. NUNCA ME ESQUECEREI QUE NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA TINHA UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA.

QUADRILHA

JOÃO AMAVA TERESA QUE AMAVA
RAIMUNDO QUE AMAVA MARIA QUE AMAVA
JOAQUIM QUE AMAVA LILI

QUE NÃO AMAVA NINGUÉM. JOÃO FOI PARA
OS ESTADOS UNIDOS, TERESA PARA O
CONVENTO, RAIMUNDO MORREU DE
DESASTRE, MARIA FICOU PARA TIA,

JOAQUIM SUICIDOU-SE E LILI CASOU COM J
. PINTO FERNANDES QUE NÃO TINHA
ENTRADO NA HISTÓRIA.

CIDADEZINHA QUALQUER

CASAS ENTRE BANANEIRAS MULHERES
ENTRE LARANJEIRAS.

POMAR AMOR CANTAR.

UM HOMEM VAI DEVAGAR.

UM CACHORRO VAI DEVAGAR. UM BURRO
VAI DEVAGAR.

DEVAGAR... AS JANELAS OLHAM. ETA VIDA
BESTA, MEU DEUS.

MÁRIO QUINTANA

CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA

CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA... TÃO
PEQUENA QUE ATÉ CAUSA DÓ!

COM SEUS BURRICOS A PASTAR NA
PRAÇA... SUA IGREJINHA DE UMA TORRE
SÓ...

NUVENS QUE VENHAM. NUVENS E ASAS.
NÃO PARAM NUNCA NEM UM SEGUNDO... E
FICA A TORRE. SOBRE AS VELHAS CASAS.

FICA CISMANDO COMO É VASTO O
MUNDO!...

EU QUE DE LONGE VENHO PERDIDO,
SEM POUSO FIXO (A TRISTE SINA!) AH,
QUEM ME DERA TER LÁ NASCIDO!

LÁ TODA A VIDA PODER MORAR!
CIDADEZINHA... TÃO PEQUENINA QUE TODA
CABE NUM SÓ OLHAR...

POEMA TRANSITÓRIO

NISTO, O APITO DA LOCOMOTIVA E O TREM
SE AFASTANDO

EU QUE NASCI NA ERA DA FUMAÇA. – TRENZINHO

VAGAROSO COM VAGAROSAS PARADAS EM CADA ESTAÇÃOZINHA POBRE

PARA COMPRAR PASTÉIS PÉS-DE-MOLEQUE

SONHOS – PRINCIPALMENTE SONHOS! PORQUE AS MOÇAS DA CIDADE VINHAM OLHAR O TREM
PASSAR

ELAS SUSPIRANDO MARAVILHOSAS VIAGENS E A GENTE COM UM DESEJO SÚBITO DE ALI FICAR
MORANDO SEMPRE.

E O TREM ARQUEJANDO É PRECISO PARTIR É PRECISO CHEGAR

É PRECISO PARTIR É PRECISO CHEGAR AH, COMO ESTA VIDA É URGENTE!

NO ENTANTO EU GOSTAVA ERA MESMO DE PARTIR E ATÉ HOJE QUANDO A CASO EMBARCO
PARA ALGUMA PARTE ACOMODO-ME NO MEU LUGAR FECHO OS OLHOS E SONHO.
VIAJAR, VIAJAR MAS PARA PARTE NENHUMA VIAJAR INDEFINIDAMENTE
COMO UMA NAVE ESPECIAL PERDIDA ENTRE AS ESTRELAS.

CANÇÃO DE INVERNO

PINHÃO QUENTINHO!

QUENTINHO PINHÃO! E TU BEM JUNTINHO DO MEU CORAÇÃO...
SE MEXA

PARA DEPOIS NÃO TER QUEIXA”. E O PATO,
DURO E SEM GRAÇA COMO SE FOSSE DE
MASSA!

“OLHE PRA CÁ DIREITINHO: VAI SAIR UM
PASSARINHO”. O PASSARINHO SAIU,

BICHO ASSIM NUNCA SE VIU. COM TRÊS
PENAS NO TOPETE E NO RABO APENAS
SETE.

O POEMA

UM POEMA COMO UM GOLE D'ÁGUA BEBIDO
NO ESCURO. COMO UM POBRE ANIMAL
PALPITANDO FERIDO.

COMO PEQUENINA MOEDA DE PRATA
PERDIDA PARA SEMPRE NA FLORESTA
NOTURNA. UM POEMA SEM OUTRA
ANGÚSTIA QUE A SUA MISTERIOSA

CONDIÇÃO DE POEMA. TRISTE. SOLITÁRIO
ÚNICO. FERIDO DE MORTAL BELEZA.

O PATO TIRA RETRATO

O PATO GANHOU SAPATO. FOI LOGO TIRAR
RETRATO.

O MACACO RETRATISTA ERA MESMO UM
GRANDE ARTISTA. DISSE A O PATO: “NÃO

GONÇALVES DIAS

NÃO ME DEIXES!

DEBRUÇADA NAS ÁGUAS DUM REGATO A
FLOR DIZIA EM VÃO A CORRENTE, ONDE
BELA SE MIRAVA:

“AI, NÃO ME DEIXES, NÃO! COMIGO FICA OU
LEVA-ME CONTIGO “DOS MARES A
AMPLIDÃO;

“LÍMPIDO OU TURVO, TE AMAREI
CONSTANTE; “MAS NÃO ME DEIXES, NÃO!” E
A CORRENTE PASSAVA, NOVAS ÁGUAS

APÓS AS OUTRAS VÃO; E A FLOR SEMPRE A
DIZER CURVE NA FONTE: “AI, NÃO ME
DEIXES, NÃO!”

E DAS ÁGUAS QUE FOGEM INCESSANTES A
ETERNA SUCESSÃO

ONDE CANTA O SABIÁ; AS AVES QUE A QUI
GORJEIAM, NÃO GORJEIAM COMO LÁ.

DIZIA SEMPRE A FLOR, E SEMPRE EMBALDE: “AI, NÃO ME DEIXES, NÃO!” POR FIM DESFALECIDA E
A COR MURCHADA,

QUASE A LAMBER O CHÃO, BUSCAVA INDA A CORRENTE POR DIZER-LHE QUE NÃO A DEIXASSE
NÃO.

A CORRENTE IMPIEDOSA A FLOR ENLEIA, LEVA-A DO SEU TORRÃO; AO AFUNDAR-SE DIZIA A
POBREZINHA:

“NÃO ME DEIXASTE, NÃO!”

CANÇÃO DO EXÍLIO MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,

NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS, NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA, NOSSA VIDA MAIS AMORES.

EM CISMAR, SOZINHO, À NOITE, MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ; MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

MINHA TERRA TEM PRIMORES,
QUE TAIS NÃO ENCONTRO EU CÁ;
EM CISMAR - SOZINHO, À NOITE —
MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ;
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS
ONDE CANTA O SABIÁ.

NÃO PERMITA DEUS QUE EU MORRA,
SEM QUE EU VOLTE PARA LÁ;
SEM QUE DESFRUTE OS PRIMORES
QUE NÃO ENCONTRO POR CÁ;
SEM QU'INDA AVISTE AS PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

Leia a cantiga de roda e observe a escrita de algumas palavras no grau diminutivo.

Meu Galinho

Há três noites que eu não durmo Ó LÁ LÁ

Pois perdi o meu galinho O LÁ LÁ

Coitadinho O LÁ LÁ

Pobrezinho O LÁ LÁ

Se perdeu lá no jardim.

Ele é branco e amarelo O LÁ LÁ

Tem a crista vermelhinha O LÁ LÁ

Bate as asas, O LÁ LÁ

Abre o bico O LÁ LÁ

E faz QUI QUI RI QUI QUI

Já rodei o Mato Grosso, Ó LÁ LÁ

Amazonas e Pará, O LÁ LÁ

Encontrei O LÁ LÁ,

Meu galinho, O LÁ LÁ, no sertão do Ceará.

Fonte: MEU galinho. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Palavras que estão no grau diminutivo. Atenção! Algumas palavras terminam em inho, mas não estão no diminutivo.

O ELEFANTINHO

ELEFANTINHO

BICHINHO

COITADINHO

PASSARINHO